

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B OREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 51, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Espiritualidade do século XIX

Há muito tempo que não leio uma tão calorosa e persuasiva defesa da espiritualidade do tão caluniado século XIX, como esta que se me depara num hebdomadário francês, assinada pelo historiador Fred Berence. É um trecho de prosa de excepcional clareza, de cerrada e ordenada argumentação, e, direi mais, duma luminosidade que antila a par e passo, cada palavra brilhando por si mesma e, ao mesmo tempo, uma por uma aglomerando-se num bloco de intensa irradiação.

Não ignoro que tenho fama de me entusiasmar com relativa facilidade. Certo é, porém (desculpem-me a vaidade, se acaso é vaidade...) que nunca me apaixonei por causas inferiores, por

Está pronto o satélite americano que será lançado com um tripulante

LOS ANGELES, 15 — O «satélite-A-piloto» americano, o «X-15», cujos primeiros ensaios de voo estão marcados para Janeiro, será apresentado hoje, pela primeira vez, ao público, nos terrenos de ensaios da empresa construtora, a North American Aviation, e na presença de Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos.

O extraordinário aparelho destina-se a levar, pela primeira vez, ao domínio dos «Sputniks» e dos satélites artificiais americanos, um explorador humano, o piloto de ensaios, Scott Crossfield, de 37 anos, o primeiro piloto que já voou por duas vezes à velocidade do som. Em dois outros aparelhos, irão o capitão-aviador Robert White e Joseph Walker, do Conselho Nacional da Aeronáutica.

O «X-15» será lançado de um bombardeiro «B-52», de uns 12.000 metros de altura. Depois, o motor a oxigénio líquido deste «foguetão» que é, afinal, o aparelho, deve levá-lo a mais de 600 kms. acima da Terra. Levantar-se-á, então, para o piloto, quando se encontrar na zona dos satélites, nos confins dos limites atmosféricos do nosso planeta, o tremendo problema do regresso à atmosfera: a mais ligeira quebra de energia do

(Continua na última página)

(Continua na página seguinte)

As delegações árabes na O. N. U.

procuram à margem da Assembleia Geral encontrar uma solução para o conflito entre a Tunísia e a República Árabe Unida

NOVA YORK, 15. — Nos corredores das Nações Unidas, embora sem qualquer relação com os trabalhos da Assembleia Geral, as delegações árabes tentam por termo ao conflito dentro da Liga Árabe, entre a R. A. U. e a Tunísia.

Tudo indica que será difícil conseguir-se um acordo enquanto o presidente Nasser não der ao presidente Bourguiba uma garantia de que as actividades políticas de Salah Ben Youssef, que dirige, no Cairo, a oposição clandestina ao regime da Tunísia, serão, de futuro, vigiadas. — (F. P.).

A evolução do conflito

TUNES, 15. — O dr. Sadok Mokkadden, secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros tunisianos, descreveu, numa conferência de imprensa, a evolução das relações entre a Tunísia e a R. A. U. e citou numerosas dili-

gências efectuadas pelo Governo de Tunes, junto dos dirigentes do Egipto, para que terminem de vez

(Continua na 7.ª página)

O ladrão

apaixonado

SEUL, 15. — O amor traiu Hong Hyung, que, mesmo assim, declara: — «Um ladrão também se pode apaixonar e não encontro nenhum erro naquilo que fiz».

Depois de ter assaltado «ma rapariga de 22 anos, Hyung mandou-lhe uma carta de amor, que a Polícia utilizou para o prender. — (A. N. I.).



Durante as solenes exéquias de hoje na Sé patriarcal

A MORTE DE PIO XII

As exéquias de hoje na Sé patriarcal tiveram a assistência do Chefe do Estado e do Governo e revestiram-se de grande solenidade

Na Sé Patriarcal, e sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, celebraram-se hoje solenes exéquias por alma de Pio XII, que tiveram a assistência do Chefe do Estado, membros do Governo, magistratu-

ra, altos dignitários da Igreja, corpo diplomático, altas patentes do Exército e da Armada e de muitas outras individualidades de relevo social.

Nota do dia

Coordenação

A Guiné é uma das nossas províncias ultramarinas que oferecem maiores perspectivas de desenvolvimento, desde que os seus problemas sejam encarados e resolvidos com inteligência e a tempo. O comandante Teixeira da Mota, conhecedor profundo desses problemas, quer pela experiência adquirida durante o tempo que serviu no gabinete do governador Sarmiento Rodrigues, quer pelo con-

tacto directo que manteve com as populações como componente da missão geo-hidrográfica que ali prestou serviço, fez ontem na Assembleia Nacional uma larga, objectiva e inteligente exposição que interessa tanto ao progresso daquela província como à sua integração no conjunto da economia nacional. Defendeu, e muito bem, a coordenação de actividades entre Cabo Verde e a Guiné, que tem a seu favor a tradição e se integra numa grande linha de política nacional. Não se compreende, em boa verdade, que dispondo nós de valores humanos capazes de contribuir com o seu esforço para o desenvolvimento de uma parte do território português, esbanjemos esses valores ou deixemos que eles sejam aproveitados por outros países na valorização dos seus próprios territórios. Por tudo isto nos pareceu muito lúcida e esclarecedora a intervenção do comandante Teixeira da Mota na discussão da parte do II Plano de Fomento Nacional respeitante à Guiné, tanto mais que a sua propensão para os estudos sociológicos o coloca numa posição e lhe confere uma autoridade especial na matéria.

Sé, recebeu á porta do templo as primeiras individualidades oficiais que foram depois acompanhadas pelo sr. dr. Pinto Mesquita, do Protocolo do Estado, aos lugares que lhes haviam sido reservados.

Próximo do solio do sr. cardeal-patriarca, e do lado do Evangelho, tomou lugar o sr. Presidente da Republica. Do lado da Epistola, sentou-se monsenhor Fernando Cento, nuncio apostólico.

Uma grande essa dourada foi colocada no transepto. Encimava-a um rico pano de seda lavrada «grenat», franjado a ouro, e uma grande talar envolvida em crepes. A ladeá-la, doze tocheiros e muitos castiçais onde ardiam dezenas de lumes. Focos eléctricos incidiam sobre a essa, destacando-a do conjunto, num ambiente austero.

No cruzeiro foram colocadas duas

(Continua na página central)

O «Comité» da Argélia

em rebelião contra de Gaulle decidiu a greve geral para amanhã

ARGEL, 15 — O «Comité» de Salvação Pública Argélia-Sahara, que nomeou nova mesa, depois da retirada dos militares e que definiu ontem a sua orientação política, reuniu-se, esta manhã, para elaborar o seu programa de acção. Dois membros muçulmanos partem hoje para Paris, com o propósito de solicitar audiência ao general de Gaulle.

O executivo do «Comité» enviou o seguinte telegrama a Georges Bidault, Duchet e Morice:

«Em consequência das instruções do general de Gaulle, a situação é extremamente grave, cria confusão e mal-estar nas populações argelinas. Pedimos-lhes uma definição de atitude pública no que respeita à retirada dos militares dos «Comités» de Salvação Pública».

No final da reunião do «Comité» foi publicada a seguinte declaração que será reproduzida em panfleto e distribuída em toda a cidade de Argel:

«Argelinos e argelinas, a hora é

grave! Os frutos da nossa vitória de 13 de Maio estão, de novo, em causa. Os partidos políticos, insólitos como nunca antes, voltam a animar a política governamental.

«A incrível decisão do chefe do Governo, de abrir a competição eleitoral na Argélia às propagandas comunista, progressista e da F. L. N., têm por único objectivo dar o máximo carácter político às eleições na Argélia, impedindo que sejam eleitos homens sem veia política».

«As únicas leis de excepção tomadas pelo Governo têm por alvo os militares, os quais, não podendo

(Continua na página central)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



O presidente Kubitschek condecorando o sr. José Rainho da Silva Carneiro

Português condecorado pelo Governo brasileiro

O Governo brasileiro condecorou agora, com o grau de comendador da Ordem Nacional do Mérito, o sr. José Rainho da Silva Carneiro, natural de S. João da Madeira e residente no Brasil há mais de 60 anos. Dirigente de várias instituições portuguesas e lusobrasileiras, como a Beneficência Portuguesa, o Clube Ginástico Português, a Câmara Portuguesa de Comércio, o sr. José Rainho da Silva, que é, também, presidente do Liceu Literário Português, recebeu a condecoração das mãos do dr. Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete, durante uma cerimónia que a nossa gravura documenta, á qual assistiram tam-

bém o ministro das Relações Exteriores brasileiro e o embaixador Negrão Lima.

Inaugurou-se o 2.º Ciclo de Conferências do Serviço de Saúde Naval

Por iniciativa do inspector de Saúde Naval, comodoro médico dr. Telmo Correia, inaugurou-se esta tarde, pelas 15 horas, no Hospital de Marinha, o 2.º Ciclo de Conferências do Serviço de Saúde Naval. Nesta primeira conferência, o 1.º tenente médico dr. Pedro Mayer Garção falou sobre «A missão do médico naval».

Assistiram, além do comodoro dr. Telmo Correia, o director do Hospital de Marinha, capitão-de-fragata médico Raul Eduardo Ribeiro, médicos que ali prestam serviço e muitos oficiais da Armada.

O presente ciclo de conferências estende-se até 20 de Novembro, e as sessões effectuam-se sempre, ás 15 horas, no referido hospital. Á próxima realiza-se depois de amanhã, e nela falará o 2.º tenente médico Adriano Catarino sobre «Educação Física na Armada».

Pela sua importância e interesse, este ciclo de conferências destina-se a alcançar, como o anterior, um êxito completo.

O caso de contrabando descoberto na Moita

Prosseguem, normalmente, as investigações sobre o caso de contrabando verificado, como ontem noticiámos, no sítio do Gaio (Moita). A face da lei, os dois indivíduos detidos em flagrante delito, José Soares e Joaquim Fragateiro, são os responsáveis e, por isso, estão sob prisão, na cadeia do Limoeiro, á ordem do juiz do Tribunal da Alfândega de Lisboa. O valor das mercadorias apreendidas eleva-se a cerca de três mil contos.

Espiritualidade do Século XIX

(Continuação da página anterior)

ráveis possibilidades. As fronteiras do conhecimento alargam-se, novos marcos são colocados em terras ignotas, ou também não recordadas, fôrtes em riquezas jamais exploradas». E, mais adiante: «Pensadores sábios, engenheiros, cujas doutrinas e teorias se impõem de vez, eis as principais aquisições desse grande século e do ar que ele respira». E o historiador ilustre, que é Fred Berence, ainda acentua que, iniquamente acusado de ausência de espiritualidade, foi um século dotado de autêntico sentido filosófico (cita Bergson, e outros filósofos) que se manifestará por uma inquietação metafísica, levada várias vezes até á angústia.

Agora, uma recordação. Na primeira madrugada do nosso século reuniram-se em fraterno convívio, alguns escritores e intelectuais portugueses, redactores da «Revista Nova» que teve alguma influência literária. Entre eles Mayer Garção, Nunes Claro, Sílvia Rebelo, o futuro diplomata Costa Carneiro, e outros mais. Queriam saudar, e saudaram o século novo, e fazer votos para que ele fosse ainda mais progressivo, mais rico de perfeições e de superioridades do que o anterior. Assim fizeram, cedendo ao alto da Calçada da Glória. Discursos, vivas, alegria transbordante. Mal adivinhavam o que sucederia catorze anos depois: — uma guerra cruel, que seria seguida, mais tarde, por outra ainda mais cruel. Nazismo, fascismo, ismos de toda a sorte, destruidores.

Ademar de Barros será candidato à presidência do Brasil

SÃO PAULO, 14 — O dr. Ademar de Barros, prefeito de São Paulo, afirmou que aguarda que sejam publicados os resultados oficiais das eleições para, em entrevista á Imprensa, declarar ser sua intenção candidatar-se á presidência da República, nas próximas eleições.

Sublinhou que a derrota sofrida diante do prof. Carvalho Pinto, nas eleições para governador do Estado de São Paulo, em nada o desencorajou e serviu apenas para auscultar a opinião pública, que se revelou em mais de um milhão de votos, a seu favor. — (A. N. I.).

O resultado das eleições

RIO DE JANEIRO, 15 — Está quase a terminar a contagem dos boletins de voto das eleições. A não ser no caso das eleições de governadores e senadores, ainda é difícil avaliar os resultados e fazer ideia exacta da composição do futuro Parlamento. É que a distribuição dos lugares faz-se por sistema proporcional em cada Estado.

Embora o partido governamental (Social-Democrata) tenha sofrido um revés, parece que recuperará a antiga maioria com o apoio que lhe dão já os trabalhistas e social-progressistas. É certo que o Governo social-democrata, cuja imparcialidade na luta eleitoral foi exemplar, terá de enfrentar uma oposição centrada mais activa, se não melhor orientada do que até aqui. A sucessão do presidente Kubitschek na presidência da República condicionará o reagrupamento político da próxima legislatura. As eleições presidenciais, como se sabe, realizam-se daqui a dois anos. Os trabalhistas terão maior peso na balança e poderão mostrar-se mais exigentes para com o seu aliado, o partido governamental, que ficou batido em toda a parte onde se apresentou isolado aos eleitores. — (F. P.).

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rapidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.ª Dt. — Tel. 25487.

Foi descoberto o radar de três dimensões

WASHINGTON, 15. — O Exército anunciou a descoberta do «Frescanar» (super-radar) que o Pentágono considera «um dos mais importantes progressos na detecção electrónica desde a invenção do radar».

Este aparelho que foi objecto de dez anos de pesquisas, é, de facto, um «radar de três dimensões», que calcula instantaneamente a distancia a que se encontra o objecto visto, as suas coordenadas e a sua altitude, dados que são imediatamente transmitidos aos responsáveis da defesa antiaérea e comandos das unidades de engenhos teleguiados da D. C. A. — (F. P.).

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempres Fixos» são vendidos por José Nunes Barros.

A abertura do ano lectivo na Escola Centarl de Sargentos

AGUEDA, 15. (Pelo telefone). — Com a presença do general Sousa Gomes, comandante da 2.ª Região Militar, e autoridades civis locais, inaugurou-se esta tarde o novo ano lectivo na Escola Central de Sargentos, em que ingressaram agora 78 1.ª sargentos, que se juntam a 102 que iniciaram no ano passado o curso para oficial.

Houve as habituais honras militares e o tradicional discurso de boas-vindas pelo comandante da Escola, sr. tenente-coronel Pinho e Freitas. Depois, o sr. capitão Beja proferiu a lição inaugural. Seguiu-se a apresentação dos alunos que terminaram o curso, ao general comandante da Região Militar; uma visita ás instalações; e, finalmente, um «copo d'água», que serviu de pretexto para brindes pelos ministros da Defesa Nacional e do Exército.

O «Diário de Lisboa» é vendido em ALMADA por José Zeferino Matos.



A ZIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sinal de azia, chupe 2 Rennie. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As Rennie suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as Rennie, procure o seu médico.

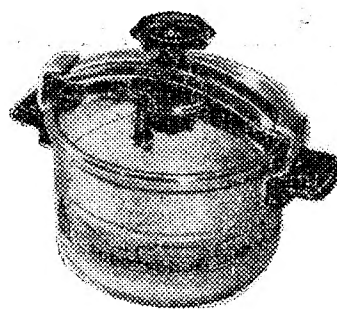
PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25



NUM LIVRO PROFUSAMENTE ILUSTRADO A CÔRES. A QUEM SOLICITAR UMA DEMONSTRAÇÃO, SEM QUALQUER COMPROMISSO.



DA PANELA



A RAINHA DAS PANELAS DE PRESSÃO

- A MAIS PRÁTICA • A MAIS ECONÓMICA
- A MAIS EFICIENTE • A MENOS CARA

RECORTE ESTE CUPÃO E ENVIE-O PARA

AVENIDA RADIO

AV. ALMIRANTE REIS, 12-C - TEL. 46770

OU PARA ORFAL

R. D. FILIPA DE VILHENA, 16-B - TEL. 765745

QUEIRA ENVIAR-ME GRATUITAMENTE E SEM QUALQUER COMPROMISSO. O LIVRO DE RECEITAS OFERECIDO PELA RAINHA DAS PANELAS DE PRESSÃO



NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

FORA DE LISBOA: É NECESSÁRIO ENVIAR UM SELO DE 1\$00

D. L.

O PORTO pelo telefone

26.º Congresso da Philips

PORTO, 15. — Numa das salas do Cinema Batalha realizou-se, esta manhã, a 2.ª sessão de trabalhos do 26.º Congresso da Philips, nas especialidades de Rádio e Televisão.

Abriu a sessão o sr. Adolfo Martins, que começou por se referir às duas individualidades desaparecidas no corrente ano, o dr. Armando Marques Guedes, que foi presidente do conselho fiscal da Philips, e do comerciante português Carlos Figueiroa, um dos mais dedicados colaboradores da organização, desde a primeira hora. Por um motivo foi guardado um minuto de silêncio.

Falaram, a seguir, os srs. Daalderop, que saudou os congressistas e expôs as finalidades do Congresso; o dr. Santos Sousa, que abordou assuntos de carácter comercial; eng.º Jorge de Sá, que expôs as melhorias introduzidas na nova aparelhagem de rádio e gravação; Carlos Miguel e José Maria Alves Correia, que trataram de diversos problemas relacionados com a actividade da organização.

Finda a sessão, efectuou-se um banquete de confraternização, num restaurante dos arredores, a que presidiu o dr. Daalderop.

O 66.º aniversário da Associação dos Jornalistas

O 66.º Aniversário da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, fundada em 13 de Outubro de 1882, foi comemorado com uma sessão solene a que presidiu o prof. Américo Pi-

res de Lima, presidente da assembleia geral, ladeado pelo prof. Cruz Malpique e eng.º Kol d'Alvarenga.

Depois de lidas as saudações, enviadas pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas e pelo sócio fundador António Loureiro Dias, o presidente referiu-se ao significado da comemoração e apresentou o orador oficial da sessão, o prof. Cruz Malpique, o qual desenvolveu o tema «Alguns traços psicológicos de António Rodrigues Sampaio».

A encerrar a sessão falou o dr. Pires de Lima.

Subsídios à Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal

Por despacho do ministro das Obras Publicas, foi concedido a Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, o subsídio de 143.067\$10 pelo Fundo de Desemprego, para completar o equipamento do Grande Sanatório de Monte Alto, onde, dentro de breves dias começarão a ser internados os primeiros doentes pobres.

Embaixador de Itália

É esperado em Lisboa, no próximo dia 23, o novo embaixador de Itália no nosso País, sr. dr. Angelino Corrias, antigo director-geral dos Negócios Económicos e ex-embaixador em Viena de Austria.

O dr. Angelino Corrias substituirá, no alto cargo em Lisboa, o embaixador Confalonieri, que ainda este mês regressará a Roma.

Perspectivas

optimistas

na N. A. T. O.

sobre o caso de Chipre

PARIS, 15. — A sessão do Conselho da N. A. T. O., marcada para esta tarde, no palácio de Chaillot, parece ser decisiva quanto à possibilidade de convocar uma conferência sobre o caso de Chipre. As posições parece terem suficientemente evoluído no sentido de uma aproximação greco-turco-britânica para que a Organização Atlantica esteja optimista sobre o resultado das discussões encetadas, há várias semanas, sob a égide de Paul-Henri Spaak. Cedo ou tarde — diz-se — uma conferência agrupando Gregos, Turcos e Ingleses, deverá reunir-se, a fim de se sair da actual situação e pôr termo às efusões de sangue na ilha.

Os Gregos impacientam-se e dizem que os seus adversários se servem de métodos dilatórios. Assim, estabeleceram um ultimo prazo que expira hoje. Se até esta tarde, não for tomada qualquer decisão no Conselho do Atlantico, o Governo de Atenas ameaça retirar-se das negociações da N. A. T. O. e entregará o caso às Nações Unidas. — (F. P.).

O Governo de Atenas recusar-se-à a participar na conferência?

ATENAS, 15. — Segundo informações de fonte officiosa, pode suceder que o Governo da Grécia se recuse a tomar parte na conferência proposta pelo secretário-geral da N. A. T. O., Paul-Henri Spaak, para estudar o problema de Chipre, se o Governo britânico não modificar as suas exigências. Durante a noite, fizeram declarações, no mesmo sentido, o Partido Liberal e a E. D. A., os quais têm em conjunto cerca de 110 deputados na Camara. Com este apoio, o Governo vai talvez tornar mais rígida a sua attitude, recusando fazer mais qualquer concessão quanto às condições em que deve reunir-se a referida conferência. — (F. P.).

Divergências

entre Washington e os nacionalistas chineses sobre o problema de Quemoy

TAIPEH, 16. — Chang-Kai-Chek recebeu um relatório do seu embaixador em Washington, sobre a conferência que teve com o secretário de Estado, Foster Dulles.

Consta que, logo a seguir, o generalissimo enviou instruções áquelles diplomatas. Declarou-se, de boa fonte, que o problema mais melindroso é o da redução das guarnições das ilhas costeiras, sobre o qual os pontos de vista dos Governos americano e nacionalista chinês divergem. — (F. P.).

Declarações de McElroy

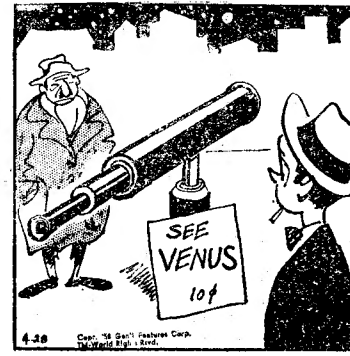
MANILA, 16. — Recém-chegado de Taipei, Neil McElroy, secretário da Defesa dos E. U., disse ao correspondente da «France Presse» que o desanuviamento geral, resultante do prolongamento das tréguas nas ilhas de Quemoy, facilitaria as negociações sino-americanas de Varsóvia, mas que, de qualquer modo, os Estados Unidos e a China nacionalista não procederiam a uma retirada diante da força.

Desmentiu que as autoridades de Washington o tenham incumbido de convencer Chang-Kai-Chek a consentir numa redução dos efectivos das ilhas do litoral. Mas recusou-se a dizer se o caso poderá ser discutido entre Washington e Taipei, pela via diplomática, acrescentando: «O Governo da China nacionalista é soberano e competente para decidir em ultima instancia». — (F. P.).

Optimismo na O. N. U.

NOVA YORK, 15. — Nos corredores das Nações Unidas há satisfação geral, devido às declarações de Foster Dulles sobre o problema das ilhas de Quemoy e Matsu, deduzindo-se ser agora menos provável do que antes que o assunto da Formosa seja apresentado à Assembleia na sessão actual. — (F. P.).

ELE & ELA



Olhe Vénus!

orte trágica
de um guia alpestre
para salvar

t és pessoas

BREGENZ (Vorarlberg), 15. — Um jovem guia, Walter Puempel, encontrou a morte em circunstâncias dramáticas, depois de ter seguido por um dos seus camaradas e dois turistas alemães em segurança e após ser surpreendido pelo mau tempo no maciço de Buerger-Liebwein.

Devido à corda que os ligava para efectuarem a ultima descida até o vale, ser demasiado curta, os quatro alpinistas bivacaram uma noite num parapeito varrido por fortes rajadas de neve.

No dia seguinte, depois de arranjar uma corda de acaso, ajudou os seus três companheiros a descer. Quando, porém, tentavam alcançá-los, a corda gasta pelas asperezas do rochedo, quebrou, precipitando-se da altura de 40 metros. — (F. P.).

Não há notícias

de um avião

com 24 pessoas

CARACAS, 15. — Não há notícias de um «Superconstellation», da Linea Aeropostal Venezolana (L. A. V.), que partiu do Panamá, com 17 passageiros e sete tripulantes. De via ter aterrado na aeródromo desta cidade, às 19 e 38, ontem à noite. Oito minutos antes, o aparelho comunicou, pela rádio, com o aeroporto local e tudo parecia decorrer normalmente.

Aviões de salvamento estão a ser enviados a região montanhosa, onde se pensa que o avião caiu. — (A. N. I.).

Queda de um avião militar

JACKSON (Mississippi), 15. — Morreram os quatro tripulantes de um avião militar, que se despedaçou contra uma montanha, perto desta cidade, devido a uma grande tempestade de neve, acompanhada de vento ciclónico. — (A. N. I.).

Comece seu dia bem disposto

Enriqueça o seu pequeno almoço tomando uma ou duas chávenas de MILO TONICO NESTLÉ, que fornecerá ao seu organismo preciosas substâncias alimentares, vitaminas e indispensáveis sais minerais.

MILO - combate o cansaço
MILO - aumenta a capacidade de trabalho
MILO - fornece energias para todo o dia

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE CONCERTOS DA
Emissora Nacional

EM COLABORAÇÃO COM O

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Sábado, dia 18, às 18.15 horas — 1.º CONCERTO

Carnaval Romano H. Berlioz
Variações sobre um tema de J. Haydn (Coral de Santo António) Brahms
Johannesburgo (Abertura Festival) W. Walton
(1.ª audição)

Sinfonia n.º 1 Sibelius

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

sob a direcção do Maestro SIR MALCOLM SARGENT

Bilheteira: Hoje, exclusivamente para assinantes; a partir de amanhã, venda avulsa para todos os concertos
Preços: Avulso: Cadeiras, 40\$00, 10\$00 e 7\$50
Assinatura: Cadeiras, 35\$00; Varandas, 8\$50 e 6\$50

CASINO

HOJE

UM PROGRAMA COLOSSAL!

2 GRANDES ATRACÇÕES
A VEDETA AMERICANA

BARBARA MCNAIR

RAFAEL DE CORDOVA

com o seu conjunto de Baile clássico espanhol num espectáculo de maravilha!

Em complemento:

RITMO E MELODIAS

BAILADOS PORTUGUESES

DE

FERNANDO LIMA

na sugestiva interpretação «Madeira»
(Adultos — maiores de 17 anos)

No Grande Salão Restaurante: Consumo mínimo Esc. 40\$00 ou Jantar Esc. 80\$00

No «Wonder-Bar»: Consumo mínimo Esc. 60\$00

ESTORIL

STUDIO 4

A M-G-M MARCA SENSACIONALMENTE A ABERTURA DA EPOCA COM DOIS ÊXITOS SEM IGUAL
LOTAÇÕES ESGOTADAS

**SÃO LUIZ
e ALVALADE**

A MAIOR LOTACÃO NORMAL DOS CINEMAS DE ESTREIA DE LISBOA (2.397 LUGARES)

**Os irmãos
Karamazov**

ENTRA GLORIOSAMENTE NA 3.^a SEMANA DE EXIBIÇÃO E PERFAZ HOJE 77 EXIBIÇÕES PARA ULTRAPASSAR AS 100 NO DECURSO DA PRESENTE SEMANA!

Estes numeros são suficientemente expressivos para consagrar a superprodução da M-G-M como UM DOS MAIORES ÊXITOS DE TODOS OS TEMPOS

ADULTOS
MAIORES
17 ANOS

Cinema MONUMENTAL

MONTGOMERY CLIFT * ELIZABETH TAYLOR

Um romance inolvidável de grandes conflitos e grandes paixões
Filmado em cinemascopo com a camera de 65 m. m. da M-G-M

TECHNICOLOR (R)

**A ÁRVORE
DA VIDA**

Rainbow County

EVA MARIE SAINT

2.^a SEMANA 2.^a

As 15.15
e 21.15

MAIORES
DE 12 ANOS

SEMPRE O
MELHOR EM
MUSIC-HALL

Pasapoga

TELEF. 23584
AV. DA LIBERDADE, 137
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

OUTRO ÊXITO ASSOMBROSO!
COM O EXTRAORDINÁRIO E ESCULTURAL

**BALLET
OLYMPIA GIRLS**

8 beidades num conjunto de intensa fascinação
Uma atracção com várias facetas de espectáculo

A NOTÁVEL PARELHA HERMANOS ANTUNEZ EM BAILE ESPANHOL

EM PLENO TRIUNFO BALLET ROSALIN ROY

Permanente musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA



*Martine
Carol*

É PERIGOSA

PARA UM GRUPO DE «GANGSTERS»...
PARA OS AGENTES DA POLICIA...
E EM ESPECIAL PARA UM DETECTIVE
A QUEM ELA ROUBOU O CORAÇÃO!

UM NOME A FIXAR:

NATHALIE

Um filme alegre e movimentado
com Mischa Auer — Michel Piccoli
Lise Delamare

A SEGUIR NO

ROMA

Telef 727770

Um exclusivo DOPERFILME

Adultos-Maiores de 17 anos



**Solar da Hermínia
HERMÍNIA SILVA**

Apresenta no seu Solar, a partir de quinta-feira, 16, o artista da actualidade



Tristão da Silva

com Cidalisa do Carmo, Fernando Maurício, Vítor Ramos, Alfredo Mendes e José Mendes, á frente dum grandioso elenco. Almoços, jantares e ceias, óptimo serviço de Restaurante a preços acessíveis. (Maiores de 17 anos)

APROVEITE QUEM AINDA NÃO PÔDE VER!
EM 2 SESSÕES AS 20.30 E 22.45 H. NO

COLISEU SÓ

DESPEDIDA DA ALEGRE
COMPANHIA BRASILEIRA
DE REVISTAS

MAIS 5

FOGO NO SÓ

PAN DEIRO



Gene de Marco

ATE' DOMINGO!
O MAIOR ÊXITO DE REVISTA DE TODOS OS TEMPOS!
ESPEC. P. M. DE 17 ANOS

A PREÇOS POPULARES — GERAL, 7\$50!

TA-MAR não é uma peça teatral!
TA-MAR não é um rancho regional!
TA-MAR... é um mistério a desvendar.

A SIMPATIA DO PUBLICO
PELO SERVIÇO
DE «TARIFAS»

Em cada mês transporta a C. P. cerca de 3 milhões de quilogramas de tarifas em volumes de 5, de 10, de 20 e de 30 quilogramas.

É uma prova da eficiência e perfeição deste serviço.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos na AMADORA por Alvaro da Silva.

CAFÉ CHAVE D'OURO Salão de Chá

das 17,30 às 20
e das 22,30 às 3,30

Musica de dança
pelo dinamico conjunto
«VERA CRUZ»
Com o vocalista
JULIO AMARAL

Maiores de 15 anos

Em ALGÉM o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fico» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

CONSAGRADO MUNDIALMENTE PELO PÚBLICO E POR INDIVIDUALIDADES
DE TODOS OS CREDOS POLÍTICOS E RELIGIOSOS COMO
O MAIOR ACONTECIMENTO NA HISTÓRIA DO CINEMA

Os Dez Mandamentos

4 HORAS DE ESPECTÁCULO NUNCA VISTO

Produção e realização do mestre dos mestres CECIL B. DE MILLE

com CHARLTON HESTON, YUL BRYNNER, ANNE BAXTER, EDWARD G. ROBINSON, YVONNE DE CARLO, DEBRA PAGET

ENTRA HOJE EM 3.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO TRIUNFAL

É UM FILME
PARAMOUNT

MAIORES
DE 12 ANOS

PARA FACILITAR AO PÚBLICO A ESCOLHA DA SESSÃO
E DOS LUGARES QUE MAIS LHE CONVENHAM O IMPÉ-
RIO MANTÉM A VENDA ANTECIPADA DE BILHETES
ATÉ DOMINGO, 26 DE OUTUBRO, INCLUSIVE

RIGOROSO EXCLUSIVO DO

IMPÉRIO

2.ª SEMANA

As 15,15 — 18,15 (preços red.) e 21,30 — Adultos/M de 17 anos
UM COMPLETO TRIUNFO DO CONSAGRADO ARTISTA
ARTUR DE CORDOVA em

A FERIDA LUMINOSA

UM CONFLITO DE PAIXÕES NUM AMBIENTE DE AMOR, ÓDIO E ORGULHO

com AMPARO RIVELES
e YOLANDA VARELA

EASTMANGOLOR

Hoje no ODEON

PANORAMICO

A DELINQUÊNCIA JUVENIL EM TODA
A SUA DRAMÁTICA REALIDADE...

com **STANLEY BAKER PETER CUSHING**

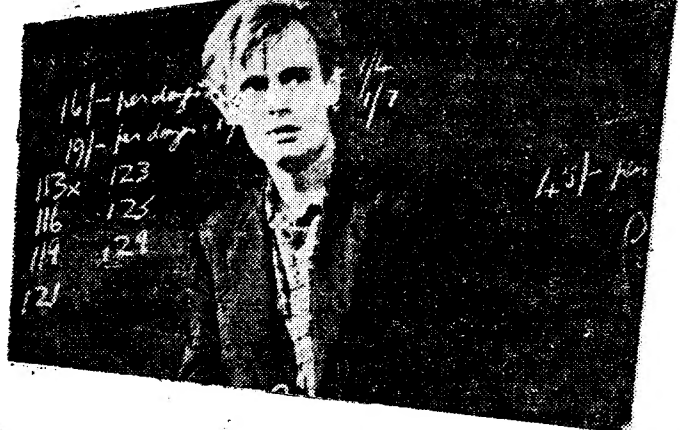
ANNE HEYWOOD DAVID McALLUM

UMA PRODUÇÃO Michael Relph e Basil Dearden

AS SEMENTES DE VIOLÊNCIA EM INGLATERRA!

ESCOLA DO CRIME

(VIOLENT PLAYGROUND)



O EXPLOSIVO DRAMA DAS GRANDES CIDADES NUM FILME DE RARA INTENSIDADE!

SÃO JORGE

ADULTOS
(Maiores de 17 anos)

**AMANHÃ
ÀS 21,30
ESTREIA**

Argumento: James Kennaway Produtor: Michael Relph
Realizador: Basil Dearden

É UM EXCLUSIVO
JABO FILME

TA-MAR não é uma peça teatral!
TA-MAR não é um rancho regional!
TA-MAR... é um mistério a desvendar.

MAXIME

NOVA GERÊNCIA *Dancing*
PARA ADULTOS (Maiores 17 anos)
A vedeta da
canção grega **REGINA ROMA**
e todo o elenco artístico do «MAXIME»

PLENA CONSAGRAÇÃO

DA MUSICA MODERNA ITALIANA
EXECUTADA POR

LOUIS ANTICO

E SEU CONJUNTO
com o cantor **RENATO ESPOSITO**

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ

TEL. 27172

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)

3.ª SEMANA

Um filme passado
na Rússia dos cza-
res, um conflito po-
deroso e paixões ardentes

OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Brynner, Maria Schell e Claire Bloom

EDEN

TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30

O filme em

Cinemascope

**TEMPO PARA AMAR
E TEMPO PARA MORRER**

O drama de amor de 2 jovens duran-
te a ultima guerra baseado no romance
de Erich Maria Remarque.
Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES

TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)

2.ª semana da deso-
pilante comédia on-
de o caricato e as
situações se confun-
dem

AMOR... E CONVERSA
com Vittorio De Sica e Gino Cervi

ATVALADE

Telefone 763080

15 (p. r.) e 21.30
(M/17 anos)

3.ª SEMANA

Um filme de pa-
ixões tumultuosas e
amores ardentes

OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Brynner, Maria Schell e Claire Bloom

AVIS

Telefone 47163

15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/12 anos)

5.ª SEMANA

O mais belo roman-
ço musical

A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com Sara Montiel e Raf Vallone

TIVOLI

TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tar-
de (p. r.) e 9.30 da
noite (M/17 anos)

Gary Cooper
no grandioso filme
Cinemascope

**O HOMEM QUE QUERIA
SER AMADO**

A vida secreta dum lar como tantos!

POLITEAMA

TEL. 26301

15 - 18.15 e 21.30

Sensacional êxito
com o extraordiná-
rio filme de rara en-
vergadura especta-
cular em Cinemascope

O BAILE DOS MALDITOS
c/ Marlon Brando e Montgomery Clift

Adultos — Maiores de 17 anos

MONUMENTAL

TEL. 55131

15.15 e 21.15
(M/12 anos)

2.ª SEMANA

Um romance involu-
dável de grandes
conflitos e paixões

A ARVORE DA VIDA
c/ Montgomery Clift e Elisabeth Taylor

Cinemascope e Technicolor

ROYAL

TEL. 845037

A's 21 (M/17 anos)

CLEOPATRA

c/ Claudette Colbert

O rapaz atómico

RESTELO

Telefone 410375

21.15 (M/17 anos)

Cinemascope

**PRIMAVERA
DE UMA VIDA**

com Pat Boone

CINEMA IDEAL

Telefone 24194

A's 21 (M/17 anos)

**REGRESSO
A MALÁSIA**

Grito de alarme

IMPÉRIO

TEL. 55134-5

A's 15 e 21 h.
(M/12 anos)

3.ª SEMANA

O maior aconteci-
mento da história
do cinema

OS DEZ MANDAMENTOS
de CECIL B. DE MILLE

com um elenco fabuloso
— Rigoroso Exclusivo —
A's 19.15—S. Clas. «A rapariga do
quarto 17» — (M/17 anos)

SÃO JORGE

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30

Maiores de 17 anos

ULTIMO DIA

1.º Prémio da Crí-
tica do X Festival

Internacional

de LOCARNO

O GRITO
Steve Cochran — Alida Valli

Amanhã às 21.30, Estreia «Escola do
crime» — (M/17 anos)

ROMA

Telefone 727777

15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)

A história de todos
os que na guerra ti-
veram

**TEMPO PARA AMAR
E TEMPO PARA MORRER**
com John Gavin e Lieselotte Pölver

em Cinemascope

ODEON

Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30

2.ª SEMANA

Arturo de Cordova

e Amparo Rivelles

A FERIDA LUMINOSA

Um conflito de paixões num ambiente
de amor, ódio e orgulho

EASTMANGOLOR — (M. de 17 anos)

LI22 A's 21 (M/17 anos)

Cinemascope

**O ADEUS
AS ARMAS**

AVENTURA EM CAPRI
O valente raposo

CASINO ESTORV **TOTO**

21.30 (M/17 anos) **NO INFERNO**
com Maria Frau

DESSPORTOS

A transferência de Rocha

vai ser objecto de um inquérito

O Conselho Permanente de Acção Educativa, reunido em 10 do corrente, sob a presidência do sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, com a presença de todos os vogais, excepto a do director-geral interino dos Desportos, emitiu um parecer sobre o caso da transferência do jogador Augusto Rocha e que na mesma data foi homologado por despacho ministerial.

Tendo os nossos colegas da manhã publicado, na íntegra, o aludido parecer, limitamos-nos a sintetizar as principais passagens.

Augusto Rocha requereu em 30 de Maio último a sua transferência para o Sporting, alegando ter sido dispensado pela Académica, tendo juntado ao requerimento a respectiva carta de desobrigação.

A transferência foi despachada em 4 de Junho, mas em 13 de Agosto o jogador Rocha e a Académica requereram que a mesma transferência fosse anulada, pedido que foi indeferido pelo sr. director-geral dos Desportos, em 26 de Agosto, e confirmado três dias depois por despacho do sr. subsecretário da Educação Nacional.

Todavia, em 30 de Agosto, a Académica reclamou graciosamente do requerimento, o que levou o sr. subsecretário a despachar, em 16 de Setembro, determinando que o Conselho Permanente de Acção Educativa sobre a referida exposição emitisse um parecer.

Este Conselho concluiu que não houve ilegalidade na transferência, porquanto a mesma foi requerida com o acordo do clube a que o jogador pertence.

Contudo, a seguir, entende o mesmo Conselho que a transferência deve ser anulada, em face do seguinte:

«Resta, porém, outra alegação: a Académica dispensou o seu jogador em virtude de um acordo entre ela e o Sporting. Nos termos do acordo, a cedência de Augusto Rocha era feita por troca com o jogador do Sporting, Manuel Pompeu de Almeida. Mas este, ao contrário do que fora assegurado pelo Sporting,

recusou-se a ingressar na turma coimbrã. O acordo não teve assim cumprimento, e a transferência, que só com base nele fora requerida por Augusto Rocha e autorizada pela Académica, deve ser anulada.

«Por seu lado, o Sporting, ouvido no processo, afirmou ter cumprido tudo aquilo a que se obrigara e ter sido perfeitamente alheio a quaisquer dificuldades surgidas entre a Académica e o jogador Pompeu, ao qual dera a carta de desobrigação.

E' indiscutível que houve entre os dois clubes um acordo respeitante à transferência de Augusto Rocha. Mas suscitam-se dúvidas quando se procura averiguar com precisão as cláusulas desse acordo que não foi reduzido a escrito.

Na versão da Académica, o Sporting ter-se-ia obrigado a que o jogador Pompeu ingressasse na turma daquela; segundo o Sporting, ele ter-se-ia obrigado apenas a conceder a dispensa do mesmo jogador.

Trata-se de um ponto essencial, que importa esclarecer devidamente. Por isso os do Conselho Permanente de Acção Educativa entendem que, antes de mais, deverá proceder-se com essa finalidade a um inquérito conduzido por magistrado a requisitar ao Ministério da Justiça.

HÓQUEI EM PATINS

Sintra e Paço de Arcos

vão enfrentar-se numa finalíssima

para conquista do «Regional» do Sul

Na pista do Campo de Ourique, disputou-se, ontem à noite, o penúltimo jogo do campeonato do Sul, de hóquei em patins. Defrontaram-se a equipa da casa e a Mundet.

Os Seixalenses, que se apropriaram do último posto da classificação geral, durante catorze jornadas — menos quatro do que a totalidade — lograram ainda instalar-se no sétimo posto! António Henriques, treinador do quadro do Seixal, pôde sentir-se satisfeito com a magnífica recuperação da sua equipa. Pena é que António Henriques não tenha resolvido deixar o lugar, facto que se filia nas débeis possibilidades materiais do clube.

Ontem, a Mundet venceu por 5-1. E bem. Depois de estar a bater o seu desprecioso adversário onde a falta de Vaz Guedes continuava a ser notória, por três a zero, permitiu o empate a 3-3, fez a seguir 4-3, novo empate a 4-4 e, finalmente, no último minuto, Riso conquistou o triunfo merecido para o seu «cinco», onde Leonel mostrou ser figura de grande interesse.

Este êxito do Mundet coloca em igualdade de pontos Parede, Futebol Benfica e Sporting. Considerando os resultados entre os três, para ordenação na tabela, temos, que o Sporting será o último; o Futebol Benfica, o penúltimo; e o Parede, antepenúltimo.

Vejam os resultados entre os três, para melhor elucidiação: Sporting-F. Benfica: 4-4 e 1-5. F. Benfica-Parede: 2-5 e 3-3. Logo, temos:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Parede ...	4	2	1	1	14-9	9
F. Benfica ...	4	3	2	1	14-13	8
Sporting ...	4	1	1	2	9-15	7

Casa de ferreiro...

CERESCO (Nebraska), 15 — O árbitro de boxe, Robert Franklin, ficou sem a carteira no momento em que entrou no «Auditorium» desta cidade, para dirigir um combate de amadores.

A sessão era patrocinada pela Polícia e a maior parte dos espectadores eram membros da corporação, o que não parece ter assustado o gatuno. — (A. N. 1.).

HIPISMO

O campeonato

de Portugal

continua no sábado

O campeonato de Portugal do cavaleiro de obstáculos, que, no último sábado e domingo, proporcionou duas magníficas jornadas, vai prosseguir no próximo sábado, no decurso da 3.ª jornada do Concurso Hípico Nacional do Outono.

Concluir-se-á, então, o apuramento dos finalistas do importante certame, podendo afirmar-se que a última prova qualificativa está a ser aguardada com a maior expectativa. Acredita-se que o cap. Henrique Calado não deixe de estar presente, pela quarta vez (é este o quarto campeonato), na final, mas todas as hipóteses são de admitir quanto aos restantes três finalistas, tão «complicada» está a pontuação dos concorrentes classificados do 3.º ao 6.º lugar.

A prova de sábado será disputada num percurso de «Grande Prémio», sendo antecedida de uma competição para juniores e outra para seniores — provas «Mocidade» e «Sociedade Hípica Portuguesa» — ambas em percursos de «regularidade».

As provas de sábado principiam às 14 e 30 horas e a inscrição para elas encerra-se amanhã, às 18 horas, na sede da S. H. P.

Se o campeonato não passar a ser disputado por doze clubes (a hipótese afirmativa era a mais justa), o Sporting baixa de Divisão, entrando a C. U. F. para o seu lugar; e o Futebol Benfica disputará dois jogos de passagem com o Lusgás.

A classificação actual, que é afinal a decisiva, pois a partida entre o Sintra e o Paço de Arcos para atribuição do título é extra, é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sintra ...	18	15	1	2	113-57	49
P. de Arcos ...	18	15	1	2	95-41	49
Cascais ...	18	11	3	4	66-47	43
Benfica ...	18	10	2	6	84-57	40
C. Ourique ...	18	9	—	9	68-60	36
Oeiras ...	18	7	1	10	57-75	33
Mundet ...	18	5	1	12	50-97	29
Parede ...	18	4	1	13	51-76	27
Fut. Benfica ...	18	2	5	11	39-75	27
Sporting ...	18	4	1	13	47-85	27

FUTEBOL

O jogo Sporting-Torriense

realiza-se no sábado, à noite

Com o acordo dos dois clubes e da F. P. F. realiza-se, no próximo sábado, às 21 e 45 horas, no Estádio Alvalade, o jogo Sporting-Torriense, a contar para o campeonato nacional da 1.ª Divisão e respeitante à 6.ª jornada.

A Espanha e a Irlanda do Norte

defrontam-se esta tarde

MADRID, 15. — Para o encontro que esta tarde se efectua no Estádio Santiago Bernabeu, a selecção de Espanha, que defronta a da Irlanda do Norte, apresenta a seguinte formação: Alonso; Quincoces e Lesmes 2.º; Santisteban, Santamaria e Zárraga; Tejada, Kubala, Di Stefano, Suarez e Gento.

Os Irlandeses alinham com o mesmo conjunto que recentemente enfrentou a Inglaterra. O encontro é dirigido por Joaquim Campos, auxiliado por Eduardo Gouveia e Herminio Soares. — (Efe).

Pérides no Sevilha

O jogador do Sporting, Pérides, seguiu para Sevilha onde será experimentado, em alguns treinos, no clube onde alinha Emídio Graça, o Sevilha F. C., com vista a uma possível transferência.

Um comunicado da Académica

A direcção da Associação Académica enviou-nos, com o pedido de publicação, um comunicado de que passamos a fornecer alguns extractos, através dos quais responde às alegações apresentadas recentemente pela direcção do Sporting sobre o caso da transferência do jogador Augusto Rocha.

Em primeiro lugar, a Académica defende o princípio de que Rocha não tinha que treinar nem jogar no Sporting, visto que a regularidade de irregularidade da sua atitude, em ultimo termo, só virá, porém, a ser decidida justamente com a resolução que se espera da reclamação graciosa do atleta e da Académica. Ninguém pretendeu, nem o próprio Rocha, que a apresentação do pedido de anulação da transferência tivesse efeito suspensivo, dado que os efeitos do acto, que autorizou a transferência, tivesse efeito suspensivo, dado que os efeitos do acto, que autorizou a transferência, não estão suspensos, ao contrário do que supõe o Sporting.

«Nada tem que ver com a regularidade ou irregularidade da atitude de Rocha o facto de a autorização da sua transferência ser, como acto administrativo, revestida de «executoriedade prévia». Ninguém o nega: o referido acto executou-se, na medida em que Rocha é hoje, e até que se decida diversamente, atleta do Sporting. Em tudo quanto dependia da Administração — e era só uma apreciação sumária da observância das condições da outorga da autorização solicitada — a vontade desta teve execução: Rocha foi transferido e encontra-se transferido para o Sporting.

Se o atleta não deu cumprimento a essa coisa desportivamente censurável que é o contrato de prestação de serviços (!) que o liga ao Sporting, tem este a mão os tribunais competentes para fazer valer neles os seus pretensos direitos. Verá então o Sporting que, perante os tribunais, não poderá compelir Rocha a alinhar nas suas equipas. Aquilo a que o Sporting tem direito é a restituição do que deu, e isso ninguém lho nega.

Posto o problema fora deste campo — perante o Ministério não pode ser posto um problema de execução ou cumprimento de um contrato de prestação de serviços — o que fica não é, contra o que pretende o Sporting, a «imoralíssima rebeldia» de um atleta; é antes a galhardia e o carácter de um atleta que, sabendo que a Associação Académica estava em vias de ser ludibriada, ficando sem ele próprio e sem o jogador que lhe fora prometido em troca, renuncia a nada menos que «quatrocentos contos e a várias regalias, e tudo faz por se conservar num clube pobre, que se limita a custear-lhe os seus estudos! Aqui está uma atitude exemplar, com que muita gente tem a aprender».

Depois de considerar despropositada a invocação do art.º 680.º do Código do Processo Civil, o comunicado acrescenta:

«Não passaria pela cabeça de ninguém, salvo pelas dos directores do Sporting e dos seus conselheiros jurídicos, alegar agora que a autorização de transferência conferida pela Direcção-Geral dos Desportos a Rocha representa, em favor do Sporting, um acto constitutivo de direitos, que, como tal, e nos termos do art.º 18.º do Decreto-Lei n.º 40768, de 8 de Setembro de 1956, só poderia ser anulado no prazo de 30 dias sobre o momento em que dele se pudesse recorrer contentiosamente.

A autorização foi conferida a Rocha — e, portanto, se alguém foi constituído num direito, foi Rocha, não o Sporting, que para nada foi ouvido ou achado no processo instaurado para o efeito perante a Direcção-Geral. Se assim é, nada obsta a que o acto seja anulado em benefício justamente do atleta. Os limites *ratione temporis* a anulabilidade dos actos administrativos são estabelecidos em proveito daqueles a quem um direito é atribuído, não em seu prejuízo.

O certo, porém, é que o acto em causa não é constitutivo de direitos para ninguém. Trata-se, tão somente, de um acto puro ou fundamentalmente *recognitivo* ou *declaratório*, isto é, de um acto que nada mais faz do que tirar as consequências de uma situação de facto ou de reconhecer que o interessado reveste as condições legais para poder gozar de uma certa vantagem.

Ora, tais actos, no comum entendimento da doutrina portuguesa e estrangeira, não são constitutivos de direitos (Cfr. prof. Marcelo Cae-

tano, Manual de Direito Administrativo, 4.ª edição, 1957, pág. 227, Walle, «Traité Élémentaire de Droit Administratif», 6.ª edição, pág. 436, e, numa perfeitíssima enunciação desta doutrina, com referência da jurisprudência, Benoit Jeanneau, «Les principes généraux du droit dans la jurisprudence administrative», 1954, pág. 101).

Desta sorte, nada obsta, *ratione temporis*, a que Sua Excelência o ministro da Educação Nacional ou Sua Excelência o subsecretário de Estado da Educação Nacional anulem o acto reclamado, pelos motivos expostos na documentação em seu poder.

Os interesses do Sporting, na validade deste acto, são puramente reflexos e não directamente tutelados pela lei: quem foi autorizado a transferir-se para o Sporting foi Rocha. O Sporting limita-se a aproveitar reflexivamente com o facto de Rocha o ter escolhido para jogar. O Sporting é terceiro neste pleito, como o é no acto cuja validade se discute. Não tem nenhum direito subjectivo ou adquirido sobre Rocha ou quanto a Rocha.

O comunicado termina por afirmar que o jogador Pompeu não foi transferido para a Académica pelo que continua, pois, no Sporting e lá pode jogar logo que o Sporting o entenda.

GOLFE

40 profissionais

jogam no Estoril

nos dias 26, 27 e 28

O Campeonato Aberto de Portugal — certame de excepcional importância que se disputou pela primeira vez, no Estoril, em 1953 e teve repetição em 1954, 1955 e 1956, volta a disputar-se este ano, estando já fixadas as datas de 26, 27 e 28 deste mês.

A competição está a suscitar o maior interesse, o que, aliás, é naturalíssimo, se recordarmos o êxito alcançado pelas anteriores edições. Além disso, sabe-se que a Federação Portuguesa de Golfe tem já assegurada a presença de 40 jogadores profissionais, entre os quais se contam os portugueses Silva Pina, Henrique Paulino, Jorge Rodrigues, Joaquim Rodrigues e Manuel Ribeiro.

Durante três dias será dado aos desportistas portugueses verem em acção os melhores jogadores de golfe da actualidade, num despieque ardoroso pela conquista de um título que valorize os seus palmarés. Alguns dos jogadores que vão pisar o campo do Estoril são já conhecidos.

Eis a lista completa dos quarenta profissionais inscritos: Dai Rees, John Jacobs, Max Faulkner, Peter Aliss, Kenneth Bonfield, C. O'Connor, Ralph Mills, H. Bradshaw, Flory van Donck, D. Swaelens, G. de Wit, Garraide, François Saubier, Jean Adu, Sebastian Miguel, Angel Miguel, Carlos Celles, Ramon Sota, Alfonso Angelini, Aldo Casera, W. Forrester, K. Adwick, E. Large, A. Robertson, W. Branch, Gordon Kinnoch, Carl Poulsen, H. Kristensen, J. Common, G. Gledhill, D. Snell, C. W. Knight, S. Mahary, D. Keane e Karl Koch, além dos cinco portugueses já referidos.

Mais uma novidade

automóvel

A Goliath-Werk, de Bremen, através dos seus representantes para Portugal, Américo Rodrigues, Lda., com «stand» na Avenida Fontes Pereira de Melo, 25-A, apresenta o seu modelo «Hansa 1100», para 1959.

As «limousines» de linhas elegantes e elegância, que se encontram em exposição, são apresentadas em cores sugestivas e muito atraentes.

Notamos que os motores que equipam estes carros, são de 40 HP e de 55 HP, este com dois carburadores, cujos motores são de 4 cilindros opostos, já conhecidos pela sua óptima concepção mecânica.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

Começa hoje

o campeonato da 1.ª Divisão

Mais um campeonato se inicia hoje, o 17.º da 1.ª Divisão, com a participação de oito clubes: Sporting de Torres, Liberdade A. C., Ateneu Comercial, Oriental, Alges, Maria Pia, Carnide e Técnico.

Na história do torneio verifica-se que apenas um clube conseguiu ser campeão mais de uma vez — o Moscaide — com os seus triunfos em 1943-44, 1947-48 e 1952-53. As outras vitórias pertenceram ao Operário, Rio Seco, Lisboa Ginásio, Campolide, Campo de Ourique, Boa Hora, Casa Pia, Nacional, Técnico, Tabacos e Queluz.

A competição deste ano parece reservada a grande interesse dado a rivalidade entre algumas equipas concorrentes, principalmente, entre o Oriental e o Técnico que julgamos os mais aptos a discutirem o título.

A jornada de hoje comporta os seguintes encontros: Sporting-Torres-Liberdade; Ateneu-Oriental; Alges-Maria Pia; Carnide-Técnico. A ordem do programa é a seguinte: 3.ª, 1.ª e 2.ª categorias. Os jogos disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Sporting e Benfica, unicos vencedores virtuais nas categorias inferiores da Divisão de Honra

Iniciou-se, ontem, à noite, o campeonato das categorias inferiores da Divisão de Honra que forneceu os seguintes resultados:

BENFICA-ATLETICO — 2.ª, 53-20; 3.ª, 47-25; SPORTING-C.A.C.O. — 2.ª, 38-23; 3.ª, 44-18; BELENENSES-NACIONAL — 2.ª, 28-29; 3.ª, 11-22; QUELUZ-TABACOS — 2.ª, 10-29; 3.ª, 32-41.

Como se depreende dos resultados, apenas o Sporting e o Benfica venceram nas duas categorias.

De ontem para hoje

RENOVAÇÃO HOSPITALAR

NO momento em que em Portugal começa a funcionar o Ministério da Saúde e Assistência, recentemente criado e do qual o País lógicamente espera uma tão necessária e tão desejada obra de renovação hospitalar, é com satisfação e com esperança que se assiste às primeiras medidas promissoras. Pelo titular daquela pasta foi homologado o acordo entre o Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos e a Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, que vai permitir a abertura do Sanatório do Monte Alto, com a lotação de cerca de trezentas camas. É provável que dentro de poucas semanas comece assim — e enfim — a funcionar este sanatório, que pode trazer saúde e vida a tantos enfermos da região do Porto.

FEIXE DE IMAGENS

NAO era caro, na verdade, aquele «whisky». Tinha, porém, um estranho sabor... E, com certeza, uma fraca percentagem de álcool. Não faltavam os consumidores, mas nenhum comprava, lá isso não, segunda garrafa. Até que o paladar das vítimas se iluminou: não era «whisky», era chá. Cairam então todos em cima do falsificador, cuja consciência e folha judiciária andam já carregadas de burlas e crimes. Mas o maginoso Adelino Tristão de Magalhães não caiu ainda, desta vez, em poder das autoridades. Onde estará agora explorando a credulidade alheia? Quem sabe se fabricando «whisky» com líquidos menos inocentes que o chá?...

* «Entre marido e mulher não metas a colher», diz o solerte rifão. Não se ficou a sr. Cipriana de Almeida (65 anos) nessa sabedoria popular ou o seu impulso de generosidade foi mais forte do que a prudência. O certo é que se meteu mesmo de pernoito entre o Joaquim Balacero e a sua cara metade (Celeste de Almeida Gaspar), quando o energumeno pretendia, a exemplo de outras vezes, agredir-la com uma faca. E quem recebeu afinal o golpe, junto ao coração, foi a pobre da sr. Cipriana. O repugnante crime ateou a indignação popular na aldeia — Ferro (Covilhã) —, tendo o criminoso, perseguido como uma fera, conseguido refugiar-se nas matas que envolvem o povoado...

* «Paga o justo pelo pecador» diz o nosso povo. E quantas vezes os factos confirmam o fino dessa sentença, dessa simples verificação das iniquidades naturais. Foi o que sucedeu na freguesia de Arvore (Vila do Conde), onde um operário de 20 anos — o Mário Silva — espancou a sogra. Um amigo desta, o comerciante Joaquim Ferreira, resolveu fazer as contas ao desalmado genro — nada menos do que a tiro de pistola. Mas o alvejado não foi sequer o Silva, senão um amigo dele, da mesma idade, o Joaquim Martins da Silva, que generosamente o cobriu com o corpo, defendendo-o.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros da Presidência e do Interior. * Partiu para a Bélgica, por via aérea, o sr. general Cotta Morais, comandante-geral da L. P. e da O. D. C. T., que vai assistir ao 5.º Congresso da Federação Internacional para a Protecção das Populações. * Chegaram a Lisboa 16 primeiros-cabos das Forças Armadas do Estado da Índia, que vêm frequentar na Metrópole o curso de sargentos milicianos. * Em Porto de Mós, Adão Alves, de 16 anos, ingeriu veneno, por engano, e morreu. * Atingido pela própria arma com que caçava, faleceu em Muge Tomás da Costa, de 16 anos. * Na estrada da Beira, próximo de São Francisco, despenhou-se por uma ribanceira um automóvel cujo condutor (o sr. eng. Almeida Leitão) morreu, ficando muito ferida sua mãe (a sr. D. Natalia Leitão). * Três carteiristas foram presos em flagrante no Largo do Rato. * Na Guarda, quatro casas ficaram quase destruídas devido a um incêndio. * Em Elvas, quando tentava ceder com petróleo um ferro de carvão, a menina Leonor dos Prazeres Santos provocou uma chama que se lhe ateou às roupas e sofreu tais queimaduras que faleceu horas depois no Hospital da Misericórdia.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

MAUS NEGOCIOS — Mais dois casos de burla foram objecto de investigações da Polícia Judiciária, que já concluiu os respectivos processos. A história começou em 1956, quando a firma Olavo Cruz colocou a consignação na firma «Ondina, Ld.», de que são sócios Raul Caetano Viana e Julio Candelas Amaral, vários aparelhos de rádio. Segundo os autos a primeira daquelas firmas insistiu várias vezes pela liquidação dos aparelhos, o que não conseguiu. A P. J. apurou que os arguidos penhoraram um dos aparelhos e venderam dois, sem ter prestado contas.

ASSALTOS EM LISBOA E NOS ARREDORES — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora um processo em que Manuel Pais «O Brasileiro» e Artur Lopes da Encarnação são arguidos de diversos furtos praticados em Lisboa e nos arredores, com chave falsa. Aos dois detidos, que confessaram, foram apreendidas cerca de 100 chaves falsas. Entre os locais assaltados figura a casa Mariposa da Rua dos Fanqueiros, uma fábrica em Alvalade e um oculista, na Rua Euzénio dos Santos. Os artigos furtados neste último estabelecimento foram totalmente apreendidos e os restantes vendidos ao desbarato. O valor total de todos os roubos eleva-se a centenas de milhares de escudos.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na ultima assembleia geral do Grupo Columbófilo Povoense foram eleitos os corpos gerentes para o próximo biênio. Para presidentes da direcção, conselho fiscal, assembleia geral e conselho técnico foram escolhidos, respectivamente, os srs. Jorge Fernandes, Mário Frago, João Lopes e Sidónio Pinhal.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um par de molas de velocipedista; um galo de raça; um cão; uma luva de senhora; Os livros «L'Époque Des Croisades, Les Intellectuels Au Moyen Age» e «La Personnalité»; Uma cigarrreira com o bilhete de identidade de Joaquim dos Santos Luis; Uma bolsa com documentos de Zulmira Luisa Ferraz Gomes; Uns calções de criança; documentos em nome de Adolfo Vale Vieira; uma capa de plástico e um par de sapatos de senhora; um cartão sindical de Vitor Manuel José de Faria; uma cortina de lona com guarnições; um manipulo de porta-bagagem de automóvel; um sapato de criança; uma carteira de plástico com um cartão de José Pinto dos Santos; um estojo com óculos graduados; um pneu de automóvel; um anel de latão; uma estola de pele; um chapéu de criança; três porta-moedas com pequenas quantias; dois tampões de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina de automóvel, e diversas chaves.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa: Uma carteira com dinheiro; dois óculos graduados, e um par de luvas de senhora.

A estrutura da «força de paz» da O. N. U. é definida por Hammarskjöld

NOVA YORK, 15 — Delimitando as características a que deveria obedecer uma «força de paz» das Nações Unidas, o secretário-geral, Dag Hammarskjöld, advertiu hoje que tal organismo nunca poderia ser utilizado em operações de combate nem imiscuir-se em conflitos internos.

Hammarskjöld esboça em relatório preparado para a Assembleia Geral, os regulamentos e os princípios que devem guiar o recrutamento e a utilização, em qualquer parte do Mundo em que surjam complicações, de uma «força de paz» arvorando a bandeira das Nações Unidas. As suas recomendações foram inspiradas pela experiência obtida pela Força de Emergência da O. N. U., actualmente a prestar serviço na faixa de Gaza, e pelo grupo de observadores destacado para o Líbano.

Espera-se que seja debatida pelas 81 nações da Comissão Política Especial no fim da próxima semana, a criação desse corpo de polícia internacional, sugerido pelo presidente Eisenhower no plano que apresentou à Assembleia, na sessão de emergência de 13 de Agosto, para o apaziguamento do Médio Oriente. Embora indicando «disposições» a tomar no caso de constituir-se essa força, Hammarskjöld parece estar aquém da proposta de Eisenhower, que pedia uma força de «reserva» preparada para prestar assistência pronta e efectiva, junto dos países ameaçados, de modo a «ajudá-los a salvaguardarem a sua independência». A Rússia manifestou-se contrária a qualquer iniciativa nesse sentido. — (A. N. I.).

O auxílio aos países subdesenvolvidos

NOVA YORK, 15 — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou o estabelecimento do fundo especial para o desenvolvimento económico dos países subdesenvolvidos. Os Estados Unidos contribuem com quarenta milhões de dólares e os Governos de outros países que desejem contribuir anunciaram as respectivas verbas na Conferência de Assistência Técnica, cujos trabalhos começam amanhã.

Portugal foi um dos três países que se abstiveram, ontem, durante a votação da emenda da União Indiana à moção criando o fundo especial. Os outros dois foram o Brasil e a Bolívia. — (A. N. I.).

«SEMPRE FIXE»



«Uma faturinha» é o título da 2.ª página de «Sempre Fixe» desta semana, da autoria de Gomes Ferreira e alusiva às novas marcas de tabaco e com um sentido humorístico da melhor actualidade.

Seguem-se os habituais colaboradores que dão ao simpático semanário o melhor da sua graça, tornando «Sempre Fixe» o melhor jornal humorístico que tem havido no nosso país em todos os tempos, sendo de notar a página da Bola, e a última página de João Benamor. As outras, não se faz referência especial, porque já estão acreditadas desde há muito.

A nomeação do novo Governo parece solucionar o conflito no Líbano e a situação em Beirute encaminha-se para a normalidade

BEIRUTH, 16 — Antes de ser anunciada oficialmente, a constituição do novo Governo, foi revelado, durante a noite que o presidente do Conselho, Rachid Karamé, pediu a demissão ao presidente da República que a aceitou e encarregou Rachid Karamé de formar o novo Governo.

A emissora, que fecha normalmente as emissões à meia-noite, pediu aos ouvintes para continuarem a escutar. Apesar da hora adiantada da noite, a notícia espalhou-se rapidamente na cidade e ouviram-se, de todos os lados, tiros celebrando o auspicioso acontecimento, que deverá marcar o regresso à vida sossegada a que toda a população aspira.

Pela primeira vez há mais de cinco meses, os estabelecimentos comerciais estão abertos, esta manhã, em todos os bairros da capital, sem excepção.

De madrugada, os «bulldozers» do Exército fizeram desaparecer os derrames de sangue da revolução e os soldados removeram as barricadas erguidas nestas ultimas semanas pelas «Falanges Libanesas». A circulação tomou imediatamente o ritmo normal e a população, há muitas semanas isolada nas aldeias serranas, pode, finalmente, vir à capital.

O novo Governo, constituído por quatro membros, respeita o equilíbrio das forças em presença: dois muçulmanos (Rachid Karamé e Hussein Ueini) e dois cristãos (Pierre Gemayel e Raymond Edde). As outras comunidades da população não estão representadas. É, na verdade, um Governo de salvação pública, que tem de tomar medidas importantes para restabelecer um ambiente de ordem e segurança que prepare o caminho para um Governo normal. A tarefa deste será restaurar a confiança entre os cidadãos e libertar o país da ruína. — (F. P.).

Os antecedentes da crise

BEIRUTH, 15 — A constituição do novo Governo pôe termo a uma crise que começou em 25 de Setembro.

Formou-se, nesse dia, o primeiro gabinete do novo regime, presidido por Rachid Karamé. O Governo tinha oito ministros, quatro dos quais cristãos. Mas uma parte importante da população entendeu que estes ministros não a representavam de maneira válida, e que, dada a sua atitude favorável à antiga oposição, a sua presença no Ministério concretizava a vitória da insurreição. A partir de então, os papéis invertiram-se. Os fiéis ao antigo regime, tomando o lugar dos rebeldes da véspera, desencadearam um movimento insurrecto que abrangeu alguns bairros da capital e toda a região montanhosa habitada pelos Maronitas. As «Falanges Libanesas» assumiram a direcção do movimento, apoiadas pelos Partidos Liberal Nacional, do antigo presidente Chamoun, e Popular Social.

Assim, enquanto os comerciantes dos bairros insurrectos de Basta reabriram as lojas, após um encerramento de cinco meses, o centro e os bairros orientais da capital, que durante todo esse período tinham resistido às ordens de greve dos insurrectos, apesar das represálias, ficaram com o comércio fechado. A cidade retomou o aspecto dos dias maus da revolução: atentados, raptos, roubos à mão armada sucediam-se todos os dias.

Entre as duas partes da população cavava-se um fosso cada vez mais profundo, que ameaçava degenerar em grave luta religiosa. A própria existência do país estava em perigo, que foi evitado com os apelos à razão, que surgiram dos dois lados. Mas, dado que a situação continuava sempre piorando, era urgentemente preciso achar uma forma de entendimento para fazer a reconciliação de todas as fracções da população e deter a marcha do país para uma catástrofe económica.

Há semanas que os meios políticos procuravam uma solução. Todos os esforços se malograram, porém. A antiga oposição, que dirigia a insurreição há cinco meses, pretendia que o Governo reflectisse na sua vitória, os fiéis ao antigo regime, que hoje estão atrás das barricadas, negavam a vitória dos antigos insurrectos, pedindo que não houvesse «nem vencedores nem vencidos», embora aceitassem a presença de um dos chefes da insurreição à frente do Governo. A fórmula que acaba de ser adoptada, depois de tantas terem sido sucessivamente rejeitadas, está de harmonia com esta ideia. — (F. P.).

Entre as duas partes da população cavava-se um fosso cada vez mais profundo, que ameaçava degenerar em grave luta religiosa. A própria existência do país estava em perigo, que foi evitado com os apelos à razão, que surgiram dos dois lados. Mas, dado que a situação continuava sempre piorando, era urgentemente preciso achar uma forma de entendimento para fazer a reconciliação de todas as fracções da população e deter a marcha do país para uma catástrofe económica.

Há semanas que os meios políticos procuravam uma solução. Todos os esforços se malograram, porém. A antiga oposição, que dirigia a insurreição há cinco meses, pretendia que o Governo reflectisse na sua vitória, os fiéis ao antigo regime, que hoje estão atrás das barricadas, negavam a vitória dos antigos insurrectos, pedindo que não houvesse «nem vencedores nem vencidos», embora aceitassem a presença de um dos chefes da insurreição à frente do Governo. A fórmula que acaba de ser adoptada, depois de tantas terem sido sucessivamente rejeitadas, está de harmonia com esta ideia. — (F. P.).

Há semanas que os meios políticos procuravam uma solução. Todos os esforços se malograram, porém. A antiga oposição, que dirigia a insurreição há cinco meses, pretendia que o Governo reflectisse na sua vitória, os fiéis ao antigo regime, que hoje estão atrás das barricadas, negavam a vitória dos antigos insurrectos, pedindo que não houvesse «nem vencedores nem vencidos», embora aceitassem a presença de um dos chefes da insurreição à frente do Governo. A fórmula que acaba de ser adoptada, depois de tantas terem sido sucessivamente rejeitadas, está de harmonia com esta ideia. — (F. P.).

O conflito entre a Tunísia e a República Árabe

(Continuação da 1.ª página)

as actividades, no Cairo, de Salah Ben Youssef.

«O auxílio prestado a Ben Youssef pelas autoridades do Cairo — disse nomeadamente o ministro — ultrapassa em muito os limites aceites em matéria de refugiados políticos».

Lembrou que a tensão entre os dois países se agravara consideravelmente neste Verão, quando se descobriram as conspirações fomentadas por Ben Youssef, visando atentar contra a vida do presidente da República, Habib Bourguiba, e que as autoridades egípcias, devidamente informadas, não quiseram ter em conta.

Contudo — acrescentou — a Liga Árabe devia, por força dos seus estatutos, conhecer o litígio existente entre dois dos seus membros: a R. A. U. e a Tunísia, e lembrou o incidente do Cairo, quando o delegado da R. A. U. decidiu abandonar a sessão, «antes mesmo que o problema fosse discutido».

Habib Chatty, embaixador da Tunísia, no Líbano e presidente da delegação tunisiana ao conselho da Liga Árabe — que se encontrava, também, presente na conferência de imprensa — depois de descrever o incidente, afirmou que as suas palavras, durante uma reunião que tivera com os jornalistas, foram alteradas, nomeadamente quanto à questão de prisioneiros da F. L. N. nas prisões da Tunísia, pois a sua afirmação «dizia claramente não haver ali nenhuns prisioneiros».

Antes do dr. Sadok Mokkadden ter aberto a conferência, o adido de imprensa da R. A. U., em Tunísia, que se encontrava entre o grupo de jornalistas, foi discretamente convidado a retirar-se por um funcionário tunisiano. — (F. P.).

COLEGIO MILITAR

Sob a presidência do Chefe do Estado, abre solenemente no sábado, às 15 e 15, o ano lectivo no Colégio Militar e inaugura-se oficialmente o novo internato daquele estabelecimento.

Não beba
Uma Aguardente qualquer
Experimente e exija
BOTELHAS
ficará satisfeito e não desejará
outra
Cuidado com as imitações

COLECCAO
ARGONAUTA
MUNDO
DOS VAMPIROS
de Richard Matheson
«Eis talvez o romance mais arrepiante que tenho lido»
disse um especialista no género,
o romancista americano
William Campbell Gould
Preço
12\$50
edição de LIVROS BRASIL



A partida dos artistas para Bruxelas

Alguns artistas portugueses partiram para Bruxelas onde visitarão o certame «50 anos de arte moderna»

O aeroporto da Portela acordou hoje transformado em estúdio de arte. Ao princípio da manhã, partia para Bruxelas um avião da T. A. P. «carregado» de artistas, alguns dos mais representativos nomes da pintura e da escultura do nosso País — Diogo de Macedo, director do Museu Nacional de Arte Contemporânea; Barata Feio, director do Museu Nacional de

Soares dos Reis, do Porto e professor da Escola Superior de Belas-Artes, da mesma cidade; Augusto Gomes e Gustavo Bastos, professores da Escola Superior de Belas-Artes, do Porto; Louro de Almeida, professor da Escola de Artes Decorativas António Arroio, de Lisboa; Maria Keil, Teresa Sousa, Carlos Botelho, Bernardo Marques, José Escada, Jorge de Oliveira, João Abel Manta, Nuno Sam-Payo e Jorge Vieira.

Beneficiando da iniciativa da Fundação Gulbenkian e do convite de «Les amis du Portugal», que uniram os seus esforços no sentido de levar à Bélgica uma missão cultural portuguesa para visitar a exposição «50 anos de arte moderna», incluída na Expo-58, este grupo de artistas permanecerá cerca de uma semana em território belga, a fim de admirar convenientemente aquele importante certame, bem como os principais monumentos e museus da Bélgica.

A missão é acompanhada pela sr. dr.ª D. Maria Helena Melo, conservadora dos serviços de Belas-Artes da Fundação Gulbenkian, cujo presidente, sr. dr. Azevedo Perdigão, se fez representar, á despedida, no aeroporto, pela sr.ª D. Maria José de Mendonça, chefe dos referidos serviços de Belas-Artes.



Dr. Custódio de Castro

Atingido pelo limite de idade, deixou, há dias, de prestar serviço na Relação de Lisboa o sr. desembargador dr. Custódio Lopes de Castro. Magistrado distintíssimo, com uma carreira exclusivamente consagrada ao serviço público e á administração da Justiça, o seu nome é justamente considerado e respeitado nos meios judiciais e entre

aquelles que com ele têm relações de amizade ou cortesia. Deixa da sua passagem pelos tribunais portugueses a recordação de um espírito superiormente lucido e independente, servido por uma cultura excepcional e por uma exemplar dedicação á profissão que escolheu.

A sua isenção e a sua bondade criaram-lhe uma situação de merecido destaque que honrou durante quarenta anos em que teve ocasião de dar a medida da sua competência e inteligência. A sua acção exerceu-se, sempre, no sentido de nobilitar e prestigiar a magistratura judicial cuja causa dignificou e a cujo serviço pôs uma capacidade de trabalho invulgar. O seu afastamento, em obediência á lei e á regra inevitável do tempo, privou a justiça portuguesa de um dos seus mais notáveis servidores.

As homenagens e manifestações de simpatia que, por esse motivo, os seus amigos e admiradores lhe têm prodigalizado são inteiramente merecidas e correspondem ao reconhecimento das qualidades de carácter e dos méritos que o exornam ao mesmo tempo que constituem um merecido tributo de apreço pelo seu carácter e pelo seu apuro moral e profissional.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preço, compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
Rua da Prata, 257

Reuniram-se vinte e nove cardeais esta manhã na sala do Consistório O primaz da Polónia parte sexta-feira para Roma

CIDADE DO VATICANO, 15 — A Congregação Geral reuniu-se, esta manhã, na sala do Consistório. Estiveram presentes 29 dos 31 cardeais que já se encontram em Roma, para tomar parte no Conclave, mas não assistiram os cardeais Celso Constantini, que, há pouco, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, e Ruffini, de Palermo.

O Vaticano está a convocar os guardas nobres que devem acompanhar os cinquenta cardeais que tomarão parte no Conclave.

Os guardas nobres são, actualmente, apenas trinta, pelo que terão de ser convocados mais vinte entre os que já deixaram de exercer estas funções ou pertencem á Guarda Nobre a título honorário.

Mons. Alberto di Jorio, secretário do Conclave, assumirá as funções de chefe da Secretaria de Estado até á eleição do novo Pontífice, pois os cargos dos prelados que dirigem aquele departamento estão suspensos, desde a morte de Pio XII. Nesta qualidade, mons. Jorio começará a receber os diplomatas acreditados na Santa Sé.

Começou a romagem dos fiéis ás grutas vaticanas, onde repousa o corpo de Pio XII. O tumulo, muito simples, de mármore branco, apenas tem os dizeres: «Pius P.P. XII». O sarcófago está em frente da capela Clementina, quase acima do sítio onde foram encontrados vestígios da sepultura de São Pedro, em virtude das obras empreendidas por ordem do falecido Papa, quase a seguir á sua eleição.

O Vaticano publicou, hoje, o texto da última mensagem proferida pelo Papa Pio XII, em 5 de Outubro, véspera do dia em que foi acometido da doença que o havia de vitimar, quatro dias mais tarde. Hoje, quase uma semana depois da sua morte, as palavras do Pontífice voltam a adquirir vida, numa alocução dirigida, em francês, a dois mil delegados ao Congresso Internacional dos Notários Latinos, que o visitaram em Castelgandolfo.

Esquecido, ao que parece, durante os dias inquietos da enfermidade do Padre Santo, do seu falecimento e do funeral, o texto só hoje foi publicado. São 1.800 palavras circunscritas á missão e aos deveres do notário.

«Estais contribuindo para a maior perfeição dos vossos ofícios todos os homens de boa vontade» — diz o documento. — «Estamos certos, senhores, que podeis ajudar, grandemente, a impor a justiça entre os homens, usando da caridade autentica tal como nos foi ensinada pelo Divino Mestre».

Depois de examinar, pormenorizadamente, o texto da mensagem, o

zadamente, os deveres do notário, a mensagem termina com a bênção apostólica, a ultima que o Papa lançou sobre peregrinos recebidos em audiência colectiva:

«Renovamos os nossos votos pelo êxito da vossa missão e imploramos para todos vós e vossas famílias o favor do Altíssimo, por meio da nossa paternal bênção apostólica» — (A. N. I. e F. P.).

Cardeais que vão tomar parte no Conclave

MADRID, 15 — Partem amanhã, de manhã, para Roma, a fim de participarem no Conclave, os cardeais D. Enrique Plá y Deniel, primaz da Espanha, acompanhado dos sacerdotes D. António Sainz Pardo e D. António Montero; D. Benjamin de Arriba y Castro, arcebispo de Tarragona, acompanhado por D. Alberto López de Arriba; e D. Fernando Quiroga Palacios, arcebispo de Santiago de Compostela, acompanhado do sacerdote D. Camilo Gil Atrio. — (A. N. I.).

VARSOVIA, 15 — O cardeal Wyszyński, primaz da Polónia, partirá depois de amanhã, para Roma, a fim de participar na eleição do sucessor de Pio XII. Viajará em carruagem especial, atrelada ao comboio Varsóvia-Viena, que parte da capital polaca ás 23 e 5 locais. Será acompanhado pelo seu capelão, mons. Padacz, e do secretário particular, cónego Gozdziwicz. — (F. P.).

O vigor intelectual nos últimos momentos de Pio XII

MILÃO, 15. — «Pio XII faleceu em plena eficiência física. Tinha a estrutura cerebral de um homem na força da vida. Se houvesse vencido a trombose e se ficasse hemiplégico, teria sofrido imenso». — declarou o prof. António Gasbarrini, que foi um dos quatro médicos que trataram o Padre Santo na ultima crise, entrevistado pelo «Giorno», desta cidade.

Este cientista, que durante quatro anos visitou o Papa uma vez por mês, conta que ao chegar á cabeceira de Pio XII, na segunda-feira, ás 9 horas, encontrou-o já em coma. — (F. P.).

Como Pio XII aprendeu a língua portuguesa

RIO DE JANEIRO, 15 — Pio XII aperfeiçoou os seus conhecimentos da língua portuguesa durante a viagem de Buenos Aires a Génova, em 1934 — declarou a «O Globo» mons. Joaquim Nabuco, ao recordar a visita de Pio XII ao Brasil naquele ano, vindo de Buenos Aires, aonde fora enviado por Pio XI como seu legado «a latere», tendo presidido ao Congresso Eucarístico ali realizado.

Pio XII, então secretário de Estado do Vaticano, conhecia melhor o espanhol do que o português, mas um padre jesuíta, Eduardo Lustosa, acompanhou-o propositadamente no «Conte Grande» para lhe dar lições de português — revelou mons. Joaquim Nabuco. — (A. N. I.).

O nome do futuro papa
CIDADE DO VATICANO, 15. —

Desde 1799, todos os cónclaves se efectuaram em Roma, quer no Quirinal, quer no Vaticano.

Segundo as leis da Igreja, o sucessor de Pio XII tem o direito de adoptar o nome que desejar. Na prática, todavia, desde o ano 914 que nenhum papa introduz novos nomes na longa lista dos pontífices que ocuparam o Trono Apostólico. Nos últimos dois séculos, têm-se alternado apenas cinco — Bento, Clemente, Gregório e Pio, este ultimo escolhido por sete dos onze papas mais recentes.

Entre os 89 nomes já usados, o de Pedro é o mais illustre, mas nenhum dos sucessores do primeiro papa quis o nome do Apóstolo dos Apóstolos. Na lista dos futuros Pontífices, atribuída a S. Malaquias, Pedro II é indicado como o papa que reinará no fim do Mundo. — (A. N. I.) e (F. P.).

Chefes protestantes querem impedir o voto dos cardeais americanos

WASHINGTON, 15 — Um grupo de chefes protestantes interveio junto do secretário de Estado, Foster Dulles, para que este impeça os três cardeais americanos de votar na eleição do Papa, pois essa votação constitui, segundo eles, uma violação das leis dos Estados Unidos.

Numa carta enviada ao secretário de Estado, as personalidades em questão, membros de uma organização protestante para a separação da Igreja e do Estado, afirmam que os cardeais poderão perder a sua nacionalidade e os seus direitos civicos se votarem no Conclave. A carta especifica que, segundo a lei

A cerimón

(Continuação da 1.ª página)

grandes tribunas, sendo a da esquerda reservada á esposa do Chefe do Estado e a senhoras de sua família e ainda ás esposas dos membros do Governo e de altas entidades oficiais, Viam-se ali, além das referidas senhoras, os srs. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; profs. drs. João Pinto da Costa Leite (Lumbrals) e Mário de Figueiredo, generais Beza Ferraz, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; José Esquivel, administrador-geral do Exército; Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa, e Luís Domingos, comandante-geral da Guarda Fiscal; almirantes Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior Naval; Nuno de Brion e Castela; coronéis Mário Cunha e Carlos Maria do Carmo, capitão Neves Graça, etc.

O sr. prof. Vieira de Almeida representava o sr. general Humberto Delgado.

Na tribuna da direita, sentavam-se os membros do Corpo Diplomático e altos funcionários das embaixadas e legações com suas esposas.

O sr. cardeal-patriarca chegou á

O progresso económico do País e a execução do Plano de Fomento segundo as considerações do dr. Dias Rosas

Na Assembleia Nacional, prosseguindo o debate acerca do II Plano de Fomento, inscreveu-se para falar hoje o sr. dr. João Dias Rosas, que começa por reconhecer que o Governo evidencia a sua decidida adesão á ansiedade dos Portugueses de promoverem o desenvolvimento económico da Nação.

Acrescenta a seguir que a posição do Governo perante a Assembleia Nacional é, porém, diferente agora da que tomou a propósito do I Plano de Fomento. Enquanto então pediu a aprovação de um plano de fomento que propôs, agora pede poderes para organizar e executar um plano que, todavia, já não caberá á Assembleia discutir e votar. No relatório da proposta justifica-se esta atitude.

Aí se diz que «é indispensável que o Plano tenha maleabilidade e que o Governo disponha de meios para, a todo o tempo, o adaptar ás circunstâncias e aos recursos existentes». Há que ter bem presente sempre que esta iniciativa do Governo tem de procurar corresponder a uma ansiosa aspiração do progresso que cada vez mais fortemente, e felizmente se consciencializa nos Portugueses.

O orador diz que está em causa a melhoria do nível de vida de todos os que nesta terra, onde quer que estejam, trabalham e lutam dignamente pelo bem-estar e pela segurança dos seus lares.

Citando a conclusão do parecer geral da Camara Corporativa que diz «o nível ainda baixo do produto nacional aconselha a elevar, na medida do possível, o volume do investimento em condições de obter

(Continua na 14.ª página)

Calor em Outubro!

O termómetro, que nos ultimos dois dias marcara temperaturas excepcionais para a quadra que atravessamos, subiu hoje, inesperadamente, para 29.9, sendo a mínima de 19.6. Há cem anos que não se registava tão alta temperatura nesta época; apenas em 1856 o termómetro subiu, em igual dia, para 29.7.

No ano passado, as temperaturas registadas foram: máxima, 25.6; mínima, 15.9.



O Presidente da Republica e o cardeal-patriarca nas cerimónias da Sé

ais
rio
a

aves se
uer no
o.
a, o su-
reito de
jar. Na
ano 914
a novos
pontifi-
Apostó-
los, têm-
— Ben-
to, este
os onze

sados, o
mas ne-
primeiro
stolo dos
ros Pon-
alaquias,
o papa
undo. —

uerem
rdeais

um grupo
interveio
ado, Fos-
Impeça-
s de vo-
pois essa
do eles,
Estados

secretá-
dades em
a organi-
paração
afirmam
perder a
direitos
clave. A
ndo a lei

monia na Sé patriarcal

gina)

a da es-
da Che-
s de sua
dos mem-
as entida-
além das
tenente-
o, presi-
de Lis-
da Costa

o de Fi-
Ferraz,
as Forças
adminis-
Valente

ilitar de
coman-
iscal; al-
to, chefe
Nuno de
s Mário
o Carmo,

meida re-
umberto

entavam-
Diplomá-
das em-
suas es-

chegou a

entavam-
Diplomá-
das em-
suas es-

chegou a

entavam-
Diplomá-
das em-
suas es-

chegou a

entavam-
Diplomá-
das em-
suas es-

chegou a

entavam-
Diplomá-
das em-
suas es-

chegou a

entavam-
Diplomá-
das em-
suas es-

chegou a



A cerimónia da descida da urna com os restos mortais de Pio XII para as grutas do Vaticano

da imigração e da nacionalidade, aprovada em 1952, um cidadão perderá a sua nacionalidade se votar numa eleição política de uma nação estrangeira, ou se tomar parte numa eleição ou plebiscito para determinar a soberania em territórios estrangeiros.

A carta salienta que o Vaticano

é um Estado soberano, que um voto nesse Estado constituiria, da parte dos cardeais americanos, um acto de obediência a um Estado estrangeiro e que «o homem que eles pensam eleger, como Papa, será um homem tanto político como soberano eclesiástico». — (F. P.).

Depois do almoço

4 metros de sals chas

TOWNER (Dakota do Norte), 15. — Russel Miller, que se ufana de ostentar o título de «maior comilão do Mundo», acaba de estabelecer um novo máximo.

Comeu mais de quatro metros de salsichas cruas em cinco minutos, duas horas depois de se ter refestelado com um succulento almoço. — (A. N. I.).

Morte horrível

de uma criança queimada numa povoação

de Moçambique

QUELIMANE, 15. — Horrivelmente queimado, faleceu no hospital da povoação de Mocuba, neste distrito, o pequeno Armando Torga, de 10 anos de idade, filho do enfermeiro Manuel de Oliveira Torga.

O pequeno encontrava-se na residência dos pais, na povoação de Mulevala, quando, ao fim do dia, foi para perto de uma servil indígena que procurava acender um candeeiro, pendurado no tecto. Quando, porém, a indígena, aproximou o fósforo aceso do candeeiro, este incendiou-se e foi cair sobre o pequeno Armando, espalhando-se-lhe o combustível inflamado por todo o corpo.

Aos gritos angustiosos da criança acorreu o pai, que o envolveu numa manta, transportando-o, depois, num carro, ao hospital de Mocuba, onde, demonstrando enorme coragem, o pequeno Armando resistiu ao doloroso tratamento ficando depois internado. Contudo, após 24 horas de sofrimento, veio a falecer. — (L.).

Na sessão da abertura das aulas do Instituto de Estudos Ultramarinos foi homenageado o prof. Mendes Correia

No Instituto Superior de Estudos Ultramarinos foi, esta tarde, solenemente assinalada a abertura das aulas do novo ano escolar.

«Portugalizar»...

no sentido mais nobre da palavra

PARIS, 15. — «Se as nações ocidentais quiserem sobreviver, deverão Portugalizar-se, no sentido mais nobre da palavra» — escreve Louis Danchaud em artigo intitulado «Actualidade de Portugal» e publicado no semanário «Dépêche de Paris».

«Evidentemente — acentua Danchaud — a Ordem Nova instaurada por Salazar é um facto essencialmente nacional e não constitui artigo de exportação política. Mas nem por isso é menos verdadeiro que o grande estadista português foi quem primeiro proclamou nos princípios e realizou nas instituições que um indivíduo nada representa por si só, mas apenas pelos grupos (família, município, profissão) a que pertence pelo seu nascimento ou sua livre escolha. Sómente os grupos têm uma vocação natural para fazerem valer os seus direitos junto do Estado. Esse Estado, aliás, deverá concentrar-se nas suas verdadeiras e essenciais atribuições: segurança interna e externa, justiça, finanças, conciliação dos interesses particulares em jogo e predomínio do bem público sobre esses mesmos interesses». — (A. N. I.).

O cheque em branco — (3)

Como o general Eisenhower o general de Gaulle encarregou-se de liquidar um pesado contencioso diplomático e militar que urgia pôr em ordem como condição prévia para prosseguir, no quadro de uma situação diferente daquela que haviam previsto. O armistício da Coreia foi, para os Estados Unidos, o ponto de partida da revisão da sua política externa e da sua posição no Mundo. Quatro anos depois houve a doutrina Eisenhower e o incidente das ilhas do litoral chinês, quer dizer a renúncia americana a defender as suas posições no Médio e no Extremo Oriente. Com os escombros dessa renúncia mistura-se o abandono da política europeia que a administração republicana anunciara com o nome de libertação dos satélites da Europa Oriental e Central.

O caminho de transigências e temporizações a percorrer ainda não chegou ao seu termo, mas nele avultam, como marcos capitais, a carência americana quando da revolução húngara, a atitude dos Estados Unidos na crise do Suez, o desembarque inútil no Líbano e os movimentos superfluos da VI Esquadra, no Mediterrâneo, e da VII nos mares da China. A reunificação da Alemanha, relegada para o museu das velharias diplomáticas sem significação nem actualidade, é um símbolo da via dolorosa em que se perdeu o sonho americano de dominação mundial e se impôs a coexistência com o mundo comunista.

Em quatro meses, desde a sua subida ao poder, o general de Gaulle não se limitou a realizar aquilo que os seus antecessores

da IV Republica mal podiam enunciar sem serem apodados de traidores. Quando o sr. Gaillard aceitou os bons ofícios anglo-americanos os militares da Argélia colocaram-no perante o facto consumado do bombardeamento de Sakiet, como antes haviam colocado o sr. Guy Mollet perante o facto consumado da prisão de Ben Bella. Considerado como um instrumento do comunismo internacional, Bourguiba foi apontado como inimigo da França empenhada, com o sultão de Marrocos, na tarefa de a diminuir.

Entretanto que se passou no Norte de Africa? O general de Gaulle ordenou a retirada das forças francesas que se encontravam na Tunísia e em Marrocos e a das guarnições dos aeródromos tunisianos considerados indispensáveis à liquidação da rebelião argelina. Iniciaram-se negociações para a conclusão de um acordo franco-tunisiano sobre a base naval de Bizerta. Aqueles dois países entraram na Liga Árabe reconstituída, e formou-se no Cairo um Governo argelino reconhecido pelas nações árabes e algumas do bloco comunista, e a França pagou a Nasser uma pesada indemnização pelos prejuízos causados ao Egipto com a malograda expedição do Suez.

Quando se impôs a liquidação das posições ocidentais no Médio Oriente e se pensou na convocação de uma conferência de alto nível as intervenções da diplomacia francesa não tiveram o eco que se esperava. Depois de se anunciar que a França não estaria presente na Assembleia da O. N. U. que se ocupou do primeiro, aprovando a moção dos países árabes, enviou a Nova York o sr. Couve de Murville. A sua pretensão à entrada no clube atómico é uma aspiração distante, e o Governo de Washington e a Comissão da Energia Atómica dos Estados Unidos declararam que lhe não será extensivo o tratamento previsto para a Grã-Bretanha no quadro de uma permuta de segredos científicos e técnicos. Há razões para suspeitar que o Governo da Tunes assumiu com a F. N. L. o compromisso de não autorizar a passagem pelo seu território de petróleo do Sahara se, entretanto, a exploração deste se intensificar de maneira satisfatória e eficaz.

Na Assembleia da O. N. U. a questão da Argélia voltará a ser tratada este ano. Os adversários da política francesa no Norte de Africa — neutralistas asiáticos, membros da Liga Árabe e países do bloco comunista — reeditarão nela o processo de colonialismo e imperialismo que visam a sua internacionalização definitiva.

A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.

ESTOMOVITE

dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.

COUTO, L.D.A. — PORTO

EM 3 LINHAS

Principiam amanhã os exames de admissão de 2.ª época às Universidades de todo o País.

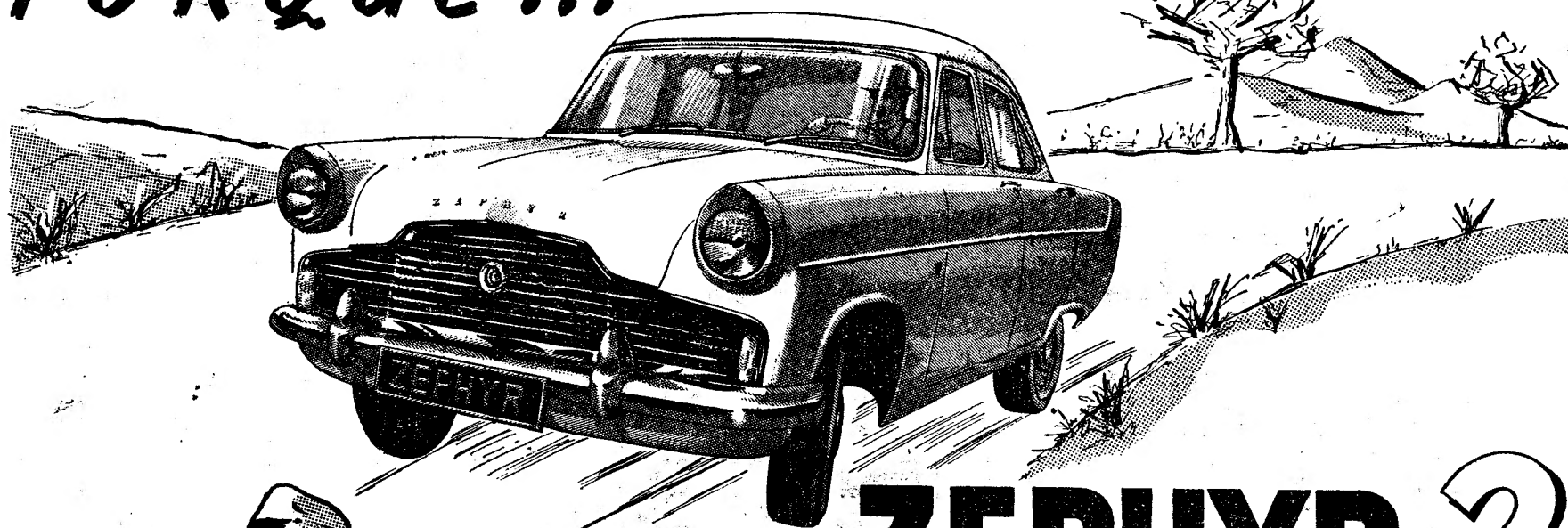
Foi concedido um subsídio de 50 contos ao Município do Barreiro, para execução de diversos trabalhos públicos a efectuar com urgência, a fim de atenuar a crise de emprego que se verifica naquele concelho.

PRATAS

OURO — JOIAS — RELÓGIOS
Um grande sortido e os melhores preços só no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

TA-MAR não é uma peça teatral!
TA-MAR não é um rancho regional!
TA-MAR... é um mistério a desvendar.

PORQUÊ...



FORD-ZEPHYR?

para RAPIDEZ • COMODIDADE • SEGURANÇA



EM EXPOSIÇÃO NOS

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

J. MENDES COELHO, LIMITADA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A • TEL. 46147-43523

(LISBOA)

AUTO BOAVISTA, LIMITADA
RUA DA BOA VISTA, 81-B • TEL. 666124

- PORQUE o Ford ZEPHYR é equipado com um motor de 6 cil. com 2.553 c. c. de potência e flexibilidade adequadas a qualquer estrada ou tipo de tráfego.
 - PORQUE a suspensão independente, a direcção e a posição dos assentos do Ford ZEPHYR, tornam excelente qualquer caminho mau.
 - PORQUE basta uma ligeira pressão no respectivo pedal, para fazer actuar os potentes travões hidráulicos do FORD ZEPHYR.
- PARA VIAGEM DE NEGÓCIO OU DE RECREIO O FORD ZEPHYR GARANTE-LHE UM AUTOMOBILISMO DE GRANDE CLASSE E LIVRE DE PREOCUPAÇÕES!



O RELÓGIO DAS HORAS EXACTAS

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

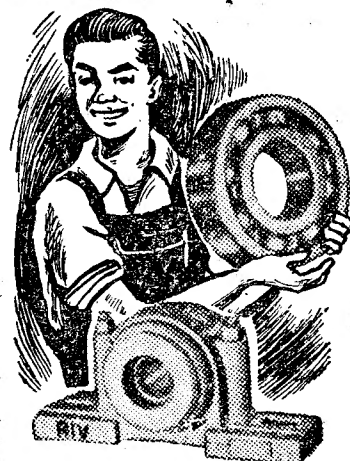
GRÊMIO REGIONAL DOS INDUSTRIAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS DO SUL CONVOCATÓRIA

Convidam-se os Industriais da Construção Civil e Obras Públicas da área do Grémio a tomar parte nos trabalhos da Assembleia Geral, que terá lugar no Palácio da Feira das Indústrias — à Avenida da Índia (Junqueira), pelas 15 horas, do dia 3 de Novembro p. f., com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Apreciação e votação do Relatório e Contas da Comissão Directiva, desde a fundação do Grémio;
- 2.º — Eleição dos Corpos Gerentes;
- 3.º — Apreciação de sugestões apresentadas pelos Ex. mos Agremiados, de interesse para a indústria.

Não havendo a maioria dos sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará legalmente em segunda convocatória, uma hora depois da marcada para a primeira, com qualquer numero, nos termos do § 3.º do art.º 23.º dos Estatutos.

O Presidente da Comissão Directiva
a) Eng.º Virgílio Preto



RIV

ROLAMENTOS
E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS



ESMERADO FABRICO
ITALIANO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO,

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Outubro

Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO

VERDE a 23 de Outubro

Carga Frigorífica a 24 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 18 de Outubro

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 13 a 16 Outubro

Carga Frigorífica a 17 de Outubro

Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

2.ª carga em Hamburgo, Bremen ou Roterdão e Anvers

N/M «BRAGA»

Até 21 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI a 28

N/M «BRAGANÇA»

De 8 a 12 de Novembro e em Lisboa sómente para MATADI a 18

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos Portos de Angola

N/M «BORBA»

Até 20 de Outubro

N/M «BELAS»

De 25 de Outubro a 10 de Novembro. Recebe também carga para o HAVRE

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/6 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

DE V Z EM QU NDO...

Luzes da cidade

por João Patrio

As cidades, mórmente as grandes cidades, são como as mulheres: iguais umas às outras, e diferentes umas das outras. Iguais no seu aspecto de conjunto, diferente nos detalhes nas suas contradições e caprichos. Daí, como nas mulheres, o mistério de que se envolvem sempre os grandes centros urbanos ante a voluptuosa curiosidade de qualquer forasteiro que pela primeira vez os olha e deles vai tomando posse, com mais ou menos interesse. Nupcial expectativa de ignorados encantos e prazeres.

E ainda, como as mulheres, as grandes cidades ganham, regra geral, com a «maquillage» dos seus frívolo e mundanos atractivos e artificios. Uma grande urbe é uma imensa e capotosa «coquetterie». De manhã à noite, se adorna, alinda, movimenta em colorido e vida através das suas lojas, «cafés», casas de chá, restaurantes, hotéis, teatros, cinemas, e ao longo da circulação de toda a casta de transportes e de gente da mais variada procedência e aspecto. Mas, sobretudo, o que dá, a uma cidade moderna, verdadeira animação (principalmente na época de Inverno) é a profusão de luzes das suas ruas e praças, quer de candeeiros, quer de anúncios luminosos. É como um vasto e refulgente salão publico, a inundar os olhos e a alma das criaturas de óptica alacridade.

Neste capítulo, a nossa bela Lisboa deixa um pouco a desejar. Não no tocante aos anúncios luminosos, que vão aumentando de dia para dia; mas no que se refere à iluminação (não falamos já das artérias secundárias) das suas ruas e praças centrais. Os Restauradores e o Rossio estão uma desgraça! O Rossio, então — a sala de visitas da cidade — mais parece um logradouro, mortuário. Se não fossem os reclames luminosos que a circundam, estaria praticamente às escuras. É certo, que os serviços camarários já distribuíram mais luz à Praça de Luís de Camões, à Praça de Londres, à zona do bairro de S. Paulo e, recentemente, à área do Cais do Sodré e Avenida 24 de Julho. Poderão, portanto, responder: — Lá iremos!... De acordo, responderemos nós também. Mas o critério de prioridade é que nos parece errado. Ou então, se há sobre as zonas dos Restauradores e do Rossio vastos planos de urbanização — aumenta-se, entretanto e desde já, a intensidade das lampadas dos já obsoletos «nabos», que ali arrastam melancolicamente o seu porte funéreo. É que os estrangeiros que por lá passam e nos visitam por uns dias, e não voltam mais, ficam com uma má e perdurável impressão, que jamais será desfeita, pois não nos consta que nos guias turísticos de Lisboa se dê conta do carácter eventualmente provisório de tão tristonho aspecto. Até porque, em turismo, o que é, é.

O mesmo poderíamos ainda dizer da Praça do Areeiro, antecâmara da cidade, em relação aos que demandam esta por estrada ou via aérea. Nós, e ainda não há muito, recebemos uma desagradável impressão de contraste, ao reentrarmos em Lisboa por esse lado, depois de havermos lá por fora deixado cidades feéricamente iluminadas.

Acidente de viação

VIANA DO CASTELO, 15. — (Pelo telefone). — Esta manhã, em Santa Marta de Portuzelo, a quatro quilómetros desta cidade, quando seguia montado numa bicicleta motorizada, o padre Manuel da Costa, natural da freguesia de Nogueira, ao pretender ultrapassar uma camioneta, colheu e feriu gravemente Maria Luísa Figueiredo Santos, casada, moradora em Meadela. Do acidente resultou, também, ficar ferido o sacerdote.

Ambos os sinistrados deram entrada no hospital desta cidade.

O sorriso da mais bela e das suas concorrentes



Estas três beldades foram agora consagradas em Londres. A que figura em ultimo lugar na foto, a jovem (18 anos) Penélope Anne Coelen, natural da África do Sul, foi eleita «Miss Mundo». E as outras duas, Claudine Oger (no 1.º plano) e Marilyn Anne Keddie (a seguir) classificaram-se, nesse certame, respectivamente, em 2.º e 6.º lugares

Maestro ou Mata-Mosquito?...

pelo prof. dr. IVOLINO DE VASCONCELLOS

Rio de Janeiro

Com a finalidade de proferir a aula inaugural do XIII Curso de História da Medicina, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, tivemos a honra de convidar o ministro da Saúde, nosso amigo, prof. Mário Pinotti, que, aceitando o convite, proporcionou-nos desvanecer a prova do seu amor ao sesquicentário Instituto e, bem assim, de cativante apreço a esses desluzidos mas esforçados cursos.

Não exageramos uma linha se dissermos que a visita do ministro da Saúde à velha Faculdade — da qual ele é ilustre ex-aluno —, constituiu êxito, sendo recebido pelos estudantes, na qualidade de antigo aluno, ou seja, de um autentico «colega» mais velho...

Foi o que frizou, a propósito — para o grande auditório académico, que ocupou todas as dependências do anfiteatro de Parasitologia da História da Praia Vermelha —, o orador oficial do corpo discente, naquele acto, o quartanista Farid Libos, dinámico presidente do Centro Académico Carlos Chagas.

Os jovens e entusiastas estudantes, saudaram o prof. Mário Pinotti, como ministro da Saúde, mas jubilaram-se e emocionaram-se, — deveras, com a sua condição de ex-aluno, de seu preclaro colega.

Ao prof. Mário Pinotti, como tema dessa aula inaugural, solicitamos que discorresse sobre a vida e os feitos de Oswaldo Cruz, o fundador da Medicina Publica e Experimental no Brasil, e ele soube fazê-lo com o brilhantismo habitual, logrando, durante aproximadamente uma hora, manter, presa a atenção dos jovens estudantes, que lhe bebiam as palavras.

É que Mário Pinotti — o estudante que saudou a Rui Barbosa, num famoso comício, com inflamado verbo e o mesmo que se sagrou orador dos doutorandos de 1918 —, continua um mestre da oratória e sabe vencer e convencer os auditórios, pelos dons do talento e pela excelência do verbo.

Oswaldo Cruz ressurgiu, assim, aos olhos dos estudantes, na sua humaníssima e encantadora personalidade e o proficiente orador soube pintar-lhe, em cores naturais, desde a imponência severa, discreta e simpática da nobre e apostolar effigie, aos traços rectilíneos do adamantino caracter.

Foram justissimos, pois, e sem favor — que a mocidade apenas respeita aos valores autenticos —, os aplausos, vibrantes, que coroaram o término da excelente conferência.

Sobre a bem sucedida empresa da ressuscitação, na vida e nos feitos, de Oswaldo Cruz, realizada pelo orador, encontrou ele, ainda, oportunidade de mencionar o agrado com que recebera aquele convite, pelo facto de que o encantava, sobremaneira, o convívio com os estudantes.

A seguir, respondendo ao discurso do regente dos cursos, que o saudara e recordara, a certo curioso propósito, no decorrer da oração, nas páginas da história médica brasileira, a crônica de algumas insignes cabeleiras — a exemplo da qual que Oswaldo ostentava com tamanho garbo, e dessa outra que o actual ministro da Saúde exhibia — o conferencista narrou a pitoresca passagem que se segue, recebida, pelo jovial auditório, com as manifestações de agrado que se podem avaliar.

Certa feita, numa recepção palaciana — ostentava ele, como da praxe, a sua solene casaca —, quando dele se aproximou certa dama, que, depois de mirar atentamente a cabeleira, lhe perguntou:

— Maestro?...

Ao que Pinotti, num amável sorriso, retrucou, prontamente:

— «Mata-mosquito», minha senhora apenas um «mata-mosquito»...

3.ª e 4.ª CLASSES ADULTOS

ESCOLA DE — ADULTOS
Exames rápidos c/ dipl. garantidos
Largo Chão do Loureiro, 1, 2.º
Cursos das 9 às 23 h.—Tel. 862244

Leiam o «SEMPRE FIXE»

O novo Hertig
CERTINA

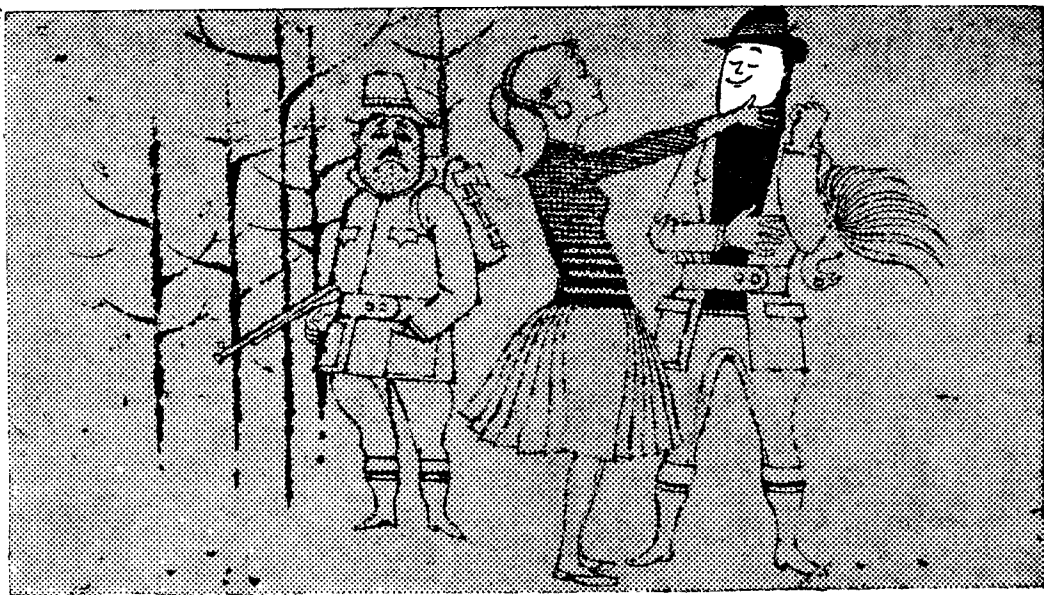
**"O AMIGO CERTO"
DE SEMPRE,**

valorizado com os
últimos melhoramentos
da moderna técnica
suíça de relojoaria
de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FABRICA CERTINA

GRENCHEM / SUÍÇA



Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Nova fórmula de creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas? Consegue-o com as preparações de barbear Williams, (WILLIAMS GLIDER ou WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM) e com o método científico que abaixo indicamos.

O poder de penetração extra da fórmula Williams amacia o bigode tal qual a toalha quente do barbeiro. É o exclusivo Extracto de Lanolina protege a pele com as suas características sedativas 25 vezes mais do que a Lanolina simples.

Uma barba que se mantém de 12 a 20 horas.

- 1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
- 2.º — Espere dois minutos.
- 3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe a sua Williams Shaving Preparation preferida.
- 4.º — Barbeie-se (guarde lábios e queixo para o fim).

Ambos contêm Extracto de Lanolina.



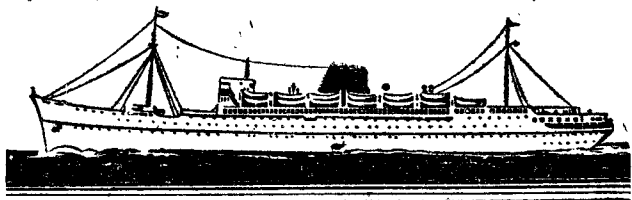
WILLIAMS GLIDER — O creme para barbear que se aplica sem pincel e penetra a fundo na pele. Recomendado para os homens de barba dura e pele sensível.



WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM — O melhor creme para barbear do mundo — mediatizado ou normal. Barbeia como um mestre-barbeiro.

FANTASIAS DO "TRICOT"
CONHEÇA AS ÚLTIMAS NOVIDADES
EXECUTADAS PELA **ORION**
VISITANDO O
STAND HUSQVARNA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 9-A

COMPAGNIE
DI
NAVIGAZIONE



**FRATELLI GRIMALDI
SICULA OCEANICA S. A.**

SERVÍÇO COMBINADO

O PAQUETE RÁPIDO «**IRPINIA**»

3 DE NOVEMBRO PARA:

**FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUÁIRA,
CURAÇÃO, KINGSTON e CIUDAD
TRUJILLO**

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054-672319

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. JOHN MORTENSEN, LDA — PORTO
108, Rua Nova Alfandega — Telef. 22981

PEÇAS LEGÍTIMAS

FIAT

Agentes oficiais (Lisboa)
AUTO-LUSITANIA
Av. da Liberdade, 73-79
LISBOA

Em Chaves o «Diário de Lisboa»
vende-se na Casa Plastic, Rua Di-
reita, 71.

...e não se esqueça Maria!



TRAGA VINHOS

ALIANÇA!

-POIS
CLARO

MINHA SENHORA,

OS VINHOS

ALIANÇA

SÃO DE
CONFIANÇA!

CONCORRA AO

Sensacional

CONCURSO DOS VINHOS DAS

Caves Aliança

AO COMPRAR VINHOS ALIANÇA
PEÇA SEMPRE A SENHA PARA O CONCURSO

1.º PRÉMIO — UM AUTOMÓVEL VOLKSWAGEN

TREZENTOS
CAMISARIA

RUA DO CARMO, 100

GRANDES DESCONTOS POR MOTIVO
DE OBRAS
ULTIMOS DIAS

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
98, Rua Nova do Almada, 98
LISBOA

Para compra de Porcelanas e faianças alemãs

«O SONHO DA NOIVA»

Rua Saraiva de Carvalho, 171-A
(em frente da Rua Tomás da Anun-
ciação)

Circuito Turístico

visitando: — Cabo Espichel, Sesim-
DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
bra e Castelo, Arrábida e Portinho, Se-
tubal e Castelo, Castelo de Palmela e
Azeitão

Preço de 60\$00
Realiza-se todas as 4.ª feiras
e domingos

Concessionários Exclusivos:
**JOÃO CANDIDO BELO
& C. LDA.**

Vila Fresca de Azeitão
CONSULTE A SUA AGENCIA
DE VIAGENS ou em Almada — T.
370188 e Azeitão — T. 028029/028062
Estes Circuitos são realizados nos
melhores autocarros e acompanhados
por guia.



SE ANDA COM
HORAS CERTAS

Garantido contra acidentes

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ISTO aconteceu-me ao Sul da Venezuela, em Bolívar, centro de pesquisadores de diamantes. Cheguei ali atraído pela notícia da descoberta de novas minas e acompanhado por um Checoslovaco chamado Josif Kovacs, de aspecto feroz ocultando um bom coração. Num «jeep» em segunda mão e com aparelhagem mineira com-

—Entra, meu filho. Estava à tua espera.
—A minha espera?
—Sim, e preparei o lume para te aqueceres, e comida para ti, Carlos.
—Como sabe o meu nome?
—Não te preocupes com coisa alguma. Aquece-te, come e descança.
O lume era acolhedor, a mesa

DIAMANTES

Condensação
do conto de
Carlos Espada

prada a crédito, mas ricos de ilusões, tomámos uma estrada em que o pó se nos empastava na cara com o suor produzido pelo calor. As mãos colavam-se ao volante com o pó viscoso e moscardões dum verde-metálico giravam-nos em torno sem que o Checoslovaco se dignasse enxotá-los para não ter que os matar. Passámos por uma aldeia formada por choços cobertos de barro. Paragua, último reduto da civilização e começo da selva. Tínhamos que subir o rio de Paragua para chegar às minas de Ithaca, onde se dizia terem aparecido as novas minas.

Levava a garganta seca do pó e do calor, e fui deparar com uma cantina que ali montara um italiano que eu conhecera em Caracas, Giuseppe que tentou desiludir-nos, dizendo que, se desobrissemos diamantes, teríamos que nos haver com bandidos que nos roubariam. Como nos não convencesse, resolveu dar-nos a crédito, comestíveis, e facilitar um guia para seguirmos no dia seguinte, antes que o fizessem outros pesquisadores que ali se encontravam.

Ao amanhecer fomos acordados pelo guia, um índio de olhos oblíquos, camisa esfarrapada e calças rotas, mas com um tremendo punhal à cinta. Anunciou-nos que estava pronta a canoa para a subida do rio até à embocadura em Caroni. Ramos de árvores estendiam-se duma margem a outra, obrigando-nos a baixar a cabeça, e a um cheiro insuportável juntavam-se nuvens de mosquitos dos que espalham a malária. Gritos estridentes de macacos e papagaios, rugidos de feras e os ruídos que os crocodilos produzem ao imergir nas águas. Pequenos peixes saltavam em redor da canoa e o guia avisou-nos que eram caribes, tão carnívoros que, em poucos segundos, nos converteriam em esqueletos limpos enquanto nos apanhassem.

Quando desapareceram os caribes quis refrescar as mãos na água, mas o guia advertiu-me de outro perigo, o dos peixes eléctricos, assim chamados porque emitem correntes de tantos volts que podem matar.

O céu começou a escurecer e tornou-se tenebroso, deflagrando uma trovada cujos raios faziam estalar as árvores e incendiavam a floresta. As águas agitavam-se, voltando-nos a canoa e obrigando-nos a nadar até à margem, onde chegámos exaustos e encharcados. Sem forças para caminhar fiquei tombado por terra, à chuva, tiritando de frio, até que me entrou a febre. Sonhei com diamantes que se transformavam em peixes carnívoros, e avistei, às primeiras horas da manhã, uma cabana a que me dirigi na ancia de refúgio. Empurrei a porta, que se abriu franca, e vi lá dentro uma velha que me olhou doce-

mente:

estava repleta de eguarias e de líquidos fresquíssimos, e a cama deu-me o mais reparador dos sonhos.

Quando acordei, já não vi aquela mulher, mas fui em busca dos meus companheiros para que partilhassem comigo de tão bom refúgio, fogo e alimentos. Encontrei-os, vieram comigo até à cabana que então vi ser apenas uma fumaça, sem mulher alguma e sem aqueles alimentos.

Descrevi-lhe tudo que me acontecera, e ouvi que o guia, com olhos espantados, me dizia que ali vivera uma mulher que já morrera há muitos anos.

TA-MAR não é uma peça teatral!
TA-MAR não é um rancho regional!
TA-MAR... é um mistério a desvendar.

CAMPO PEQUENO

ACABA A ÉPOCA AMANHÃ

E ACABA COM UMA EXTRAORDINARIA CORRIDA DE 4 TOIROS DOS IRMÃOS PALHAS E 4 DO ENG. RAFAEL CALADO PARA UMA «PLANTILLA» DE ARTISTAS ESPECIALMENTE CONTRATADOS PARA FECHAREM A CUPULA DE OIRO DA EPOCA DE 1958

SIMÃO DA VEIGA

JOÃO NÚNCIO

ANTÓNIO DOS SANTOS

JOSÉ TRINCHEIRA

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

Comandados pelo Ex.^{mo} Sr. Rhodes Sérgio

A CORRIDA COMEÇA ÀS 22 HORAS E OS BILHETES CONTINUAM À VENDA NOS RESTAURADORES, 7, DESDE 22\$50

Maiores de 12 anos — Este espectáculo não será televisionado

Vertentes e Hífenos

Atrás do reposteiro

Na Direcção do Teatro D. Maria II, volta a funcionar o conselho de leitura com vista à próxima temporada. A entrega de originais termina em 15 de Dezembro.

— Consta que a artista brasileira Irene Lima, não fará parte da companhia luso-brasileira, que em Novembro se apresentará no Teatro Variedades.

— Ao actor Rui Metelo, foi dirigido convite para seguir em digressão pela província de Angola.

— O grupo cénico da Academia de Santo Amaro vai começar a ensaiar uma revista, sob a direcção de Alberto Anahory.

— A revista «Vira o disco» é representada até ao domingo próximo no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

— O actor Camilo de Oliveira está indicado para o elenco de uma nova organização de revista que se propõe realizar durante cinco meses, pela Província, uma digressão artística.

— Seguiu para o Porto o autor teatral Avelino Carneiro, que é o organizador da companhia portuguesa de revistas que vai actuar, provavelmente, no Teatro Sá da Bandeira.

— A empresa do Teatro ABC prossegue nas negociações para contratar o cómico brasileiro Colé Santana, a fim de participar no desempenho de uma nova revista, a levar à cena naquele teatro.

— A actriz Maria Albergaria faz parte do elenco do Teatro de Gerifalto.

— O actor Mário Pereira é um dos intérpretes do novo filme «A luz vem do alto», em rodagem em Lezer do Vouga.

«Music-hall»

Um verdadeiro artista, embaixador da arte coreográfica do Haiti —

Jean Léon Destiné — apresentar-se-á em Lisboa, com o seu grupo de dança, no próximo dia 17, nas «boites de nuit» «Tágide» e «Palm-Beach». Jean Léon Destiné e o seu grupo têm sido considerados pelas críticas europeias e americanas através das suas apresentações nas grandes capitais, como exemplo da imaginação, humor, elegância e mágica sugestão do folclore de Haiti, em que se mesclam intimamente influências francesas e africanas.

Notícias de S. Miguel

PONTA DELGADA, 14 — Foi inaugurada, nesta cidade, uma moderna fábrica de papel, pertença da firma micalense Produtores Açorianos de Papel, Lda. Esta unidade fabril, que muito vem contribuir para o progresso e riqueza de São Miguel, trabalha em regime contínuo e produz, por cada 16 horas de trabalho, dois mil quilos de papel. Todo o capital e pessoal desta fábrica é exclusivamente micalense.

Também com vista ao progresso local, o Município de Ponta Delgada tornou publico o seu plano de actividades para 1959. Prevê-se uma receita bruta de cerca de nove mil contos. Estão planeadas ou em curso muitas obras de interesse publico, das quais se destacam as de abastecimento de água ao concelho, a caminho da sua conclusão, e do matadouro frigorífico. Está, igualmente, em vias de conclusão uma nova rua, que receberá o nome de D. João III, em homenagem ao monarca que elevou Ponta Delgada à categoria de cidade.

VIDA MUNDANA

DR. HENRIQUE MOUTINHO

Partiu hoje de avião para a Jugoslávia o sr. dr. Henrique Moutinho, perito da Organização Mundial da Saúde, que vai tomar parte na Conferência sobre o tracoma, promovida por aquela organização e na qual tomam parte os países do Norte do Mediterraneo.

DR. JOSÉ RAMOS CASTAÑO

Segue para Paris, onde vai, como bolsheiro do Instituto de Alta Cultura, tomar parte no 3.º Congresso Internacional de Alergologia, o sr. dr. José Ramos Castaño.

CARREIRAS AÉREAS

O primeiro avião comercial a jacto construído nos Estados Unidos, o «Jet Clipper América», da P.A.A., será oficialmente baptizado pela senhora de Eisenhower, numa cerimónia que se realizará, amanhã, no aeroporto de Washington.

O baptismo será efectuado com água colhida no sete grandes Oceanos e o «Beeing 707» entrará ao serviço regular transatlântico no dia 26 do corrente, ligando Nova York, Paris e Roma. O serviço para Londres iniciará-se em 16 de Novembro e, mais tarde, serão inaugurados serviços com aviões de jacto noutras rotas da P. A. A.

Quatro agentes da P.S.P.

louvados por actos de bravura

O «Diário do Governo» insere, hoje, três louvores, aos guardas Henrique Bento Afonso e José Augusto Bandarra, a prestar serviço em Portimão, pela maneira como enfrentaram dois cadastrados que se propunham fugir num automóvel; Joaquim Vieira, da P. S. P. do Funchal, que conseguiu salvar uma criança, com risco da própria vida; e António Gordo, também da P. S. P. do Funchal, pelo denodo, decisão e heroísmo com que se comportou nos trabalhos de salvamento, por ocasião de uma aluvião de águas, que avassalou a freguesia de Santa Cruz, do concelho do Funchal.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3478

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1 — Estado do Norte de Africa perto de Gibraltar. 2 — Sapo do Amazonas. Senhores. 3 — Dirigia-se. Amaro. Céu. 4 — Abismo. 5 — Letra grega. Amarrada. 6 — Bosque. Apellido. 7 — Mentirola. Pronome pessoal. 8 — Pancada na cabeça com os nós dos dedos. 9 — Artigo definido. Mesmo. Observa. 10 — Passado. Termo. 11 — Misturara.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito do Porto. Província de Portugal na China. 2 — Altar. Involgar. 3 — Estrépite de desmoronamento. Borrachas (do vinho). Prefixo de negação. 4 — Em partes iguais. Abóboda arqueada. 5 — Molusco acéfalo. Peças dum processo. 6 — Habitante da Croácia. Preposição. 7 — Artigo definido. Tão grande. Nota musical. 8 — Queimou-se. Chegar. 9 — Pães de milho. Assunto.

Solução do problema n.º 3475

HORIZONTAIS: 1 — Trocara. 2 — Opada. 3 — Em. Ore. Io. 4 — Copérnico. 5 — Ora. Ror. 6 — Rã. Ena! Ut. 7 — Micro. 8 — Caramba. 9 — Pela. Aire. 10 — Al. Dor. El. 11 — Ramo. Assa.

VERTICAIS: 1 — Decora. Par. 2 — Mora. Ceta. 3 — Rô. Pá. Mal. 4 — Opõe. Eirado. 5 — Carranca. 6 — Aden. Armara. 7 — Rã. Ir. Ohi. 8 — Içou. Ares. 9 — Coorte. Ela.

TEXTRO

MONUMENTAL

Emp. LAURA ALVES / 1. 55133
Adultos M/17 anos
HOJE, às 21.45 h.



15.ª
SEMANA

* LAURA ALVES *
Na já célebre peça

A Rainha do Ferro-Velho

* ASSIS PACHECO *
SANTOS CARVALHO

MARIA HELENA ARTUR SEMEDO

à frente dum grande elenco

U M E X I T O !!!

A peça que tem por tema: os problemas de ontem, de hoje, de amanhã e de sempre

LUGARES DESDE 5\$00

A seguir: a célebre peça de COLETTE

«G I G I»

Com um novo elenco

R I R

BIBI FERREIRA

NO
TEATRO **MARIA VITORIA** TEL. 311740
A: 20.30 e 22.45 (ADULTOS — M/17 ANOS)
EMP. «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»
SALVADOR
APRESENTA A SUA MELHOR REVISTA
POR CAUSA DELAS...
com António Silva-Barroso Lopes-H. Madeira-Mimi Gaspar

R I R

PERLA CRISTAL

DE LUTO

D. Teresa de Jesus Pratas Ramos

Faleceu a sr.^a D. Teresa de Jesus Pratas Ramos, de 84 anos, viúva, natural de Lisboa.

O funeral a cargo da Agência Barata realiza-se amanhã, às 9 horas, na Igreja das Mercês, para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

D. Dulce Figueiredo Pavão dos Santos

Mandada rezar por seu marido e filhos, celebra-se amanhã, às 12 horas, na igreja dos Mártires, missa do 2.^o aniversário, sufragando a alma de D. Dulce de Figueiredo Pavão dos Santos.

Embaixador de Portugal no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15 — O embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, e sua esposa visitaram a colônia portuguesa de Niterói, tendo percorrido as instalações do Hospital de Santa Cruz, da Beneficência Portuguesa, em cujo salão nobre lhes foi oferecido um almoço de homenagem.

Mais tarde, foram recebidos no Centro Musical e Beneficente da Colônia Portuguesa de Niterói, onde o embaixador entregou a várias figuras de relevo da instituição cartas de sócios beneméritos e honorários. No final, procedeu-se ao descerramento do retrato do dr. Manuel Rocheta, na galeria de honra da colectividade. — (A. N. I.).

A sessão da Assembleia Nacional

(Continuação da página central)

a máxima reprodutividade e a melhor distribuição do rendimento conclui pela conveniência de mais amplo recurso ao crédito externo. A situação financeira de Portugal é hoje tão sólida que lhe abrirá com êxito as portas do crédito externo, salvaguardadas sempre as protecções que a defesa económica e a política da Nação acompanham. Isto teria, ainda, a vantagem de, no quadro de cooperação dos países europeus, em que irão pedir-se tarefas agigantadas à nossa economia, fazer participar os próprios capitais desses países, quando não o seu complexo empresarial que, por esta forma, se ligariam e aju-

dariam o empreendimento.

O sr. dr. João Rosas entende que se afigura estar na raiz do nosso problema de desenvolvimento económico uma grande estratificação da gama dos rendimentos que, criando limitações gerais à expansão do consumo geral, tem actuado entre nós, como poderoso factor de desencorajamento dos investimentos. Por outro lado, estes mais elevados rendimentos disponíveis de alguns, quando não venham agravar a nossa elevada liquidez, são desviados para consumos sumptuários, em grande parte satisfeitos através de importações a que ajuda um pernicioso efeito de imitação, cuja força é tão grande que tende a generalizar perigo-

samente uma preferência pelo produto estrangeiro. A tal ponto se tem chegado que algumas indústrias, errada, mas compreensivelmente, «desnacionalizam» os seus produtos, apondo-lhe marcas que os aparentam como estrangeiros.

Finalmente, diz o sr. dr. João Dias Rosas, parece claro que, em economia aberta à competição internacional, é a esta luz que, também, entre nós, tem de estudar-se a viabilidade dos empreendimentos industriais.

Este problema apresenta-se agora mais agudo para os industriais que procurem a exportação, mas uma futura redução das barreiras aduaneiras que venha a resultar das negociações em curso entre os países da Europa ampliá-lo-á a todo o nosso complexo industrial.

Acerca da perfeita coordenação exigida pelo Plano, diz o orador que alguns dos serviços públicos não estão em condições de responder à chamada. Haverá que habilitar a Administração com os serviços técnicos indispensáveis, convenientemente dotados e com mobilidade de acção.

Concluindo pela afirmação de que o II Plano de Fomento e para todos os Portugueses, o sr. dr. João Dias Rosas não vê só uma razão económica que justifica a mais equilibrada repartição do rendimento, mas também uma razão política que sabe que consegue a adesão colaborante dos povos apenas para as tarefas de que estes acreditam poder aproveitar resultados.

Para a discussão do II Plano de Fomento está ainda hoje inscrito o sr. eng.^o Brito e Cunha.

Tribunais

Advogado condenado por desobediência a um juiz

No 6.^o juízo correcional da Boa-Hora, presidido pelo sr. dr. Correia Barreto, respondeu hoje o sr. dr. Arnaldo Pereira de Oliveira Mesquita, advogado no Porto, o qual, segundo o despacho de pronúncia, em 1955 praticou o delito de desobediência qualificada ao sr. dr. Silva Caldeira, corregedor do 4.^o Juízo Criminal da Boa Hora, num incidente que se levantou no decorrer dum depoimento que o réu prestava como testemunha de defesa numa deprecada enviada pelo tribunal da comarca do Porto, referente a uma instrução contraditória pedida pelo sr. dr. Mário Eusébio Sacramento, médico em Aveiro, que nessa altura se achava detido com outros indivíduos. A discussão foi demorada e sobre o pleito foram ouvidos, além do sr. dr. Silva Caldeira, muitas testemunhas, e o próprio dr. Mário Eusébio do Sacramento, que se encontra em liberdade.

O tribunal deu a acusação como procedente e formada, condenando o sr. dr. Arnaldo Pereira de Oliveira Mesquita em 20 dias de prisão, substituídos por multa, à razão de 15\$00 diários, e na multa de seis meses, à razão da mesma quantia por dia, e em 500\$00 de imposto de justiça.



AQUECIMENTO A
GÁS
DA COMPANHIA
CONFORTO

SEM CINZAS... SEM FUMO... SEM POEIRAS.
C.AS R.AS GÁS E ELECTRICIDADE — LISBOA

"King George IV"
OLD SCOTCH WHISKY

Representante e distribuidor:
ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA.
81, Rua Damasceno Monteiro, 83
LISBOA
Tel. 842299

Pérola de S. Domingos
R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional tropical, que são a nossa saúde. É a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.
(Defronte da igreja)

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Gabriel

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS, TUBULARES DE ACÇÃO DUPLA

PARA VEÍCULOS AMERICANOS E EUROPEUS

MODELOS, NORMAIS

REFORÇADOS - EXTRA REFORÇADOS

AJUSTÁVEIS - DESMONTÁVEIS

- SEGURANÇA A ALTAS VELOCIDADES
- CONFORTO A QUALQUER VELOCIDADE

Representantes:
C. SANTOS LDA.

Lisboa - Av. da Liberdade, 29-41
Porto - R. de Sta. Catarina, 160-168
Coimbra - Av. Fernão de Magalhães, 70-78

141 MORTOS

pelas inundações na União Indiana

NOVA DELHI, 15 — O balanço das inundações que assolaram recentemente 19 distritos do Estado de Uttar Pradesh, é de 141 mortos, mais de 2 milhões de hectares submersos, cem mil casas destruídas e mil cabeças de gado perdidas. — (F. P.).

+
Joaquim Cabral de Brito Freire
Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Ana Cabral de Brito Freire, Eng. Armando de Almeida Cabral e sua mulher Maria Josefina Magalhães de Faria Cabral e filhos, Dulce de Almeida Cabral da Costa Pinoteo e seu marido Paulino da Costa Pinoteo e filha, Helena de Almeida Cabral do Canto Lucas e seu marido Francisco Manuel do Canto Lucas e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença, seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, às 15 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério de Benfica.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o Céu estava limpo por acção de uma massa de ar seco transportado na circulação conjunta de um anticiclone centrado a Norte dos Açores e de uma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas às 9 horas: Porto e Coimbra, 19°; Funchal, 20°; Lisboa, 21°; Faro, 23°; e Portalegre, 24°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento fraco de Nordeste. Continuação do tempo quente.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 15 de Outubro de 1928:

«A época oficial de futebol abriu ontem com os desafios Casa Pia-Bom Sucesso e Carcavelinhos-Sporting, cuja receita, se destinava à Liga de Natação e à Federação dos Desportos Atléticos. O Casa Pia obteve um triunfo fácil por 5-1 sobre um adversário fraquíssimo. O Carcavelinhos empatou com o Sporting 1 a 1. Com a falta de José Manuel e de Cervantes, o «conze» do Sporting está um pouco deficiente da frente muito desarticulada — e em ensaios sucessivos, mas sem conseguir acerto. Dos seus novos é Armando Marques o mais útil».

EFEMÉRIDES

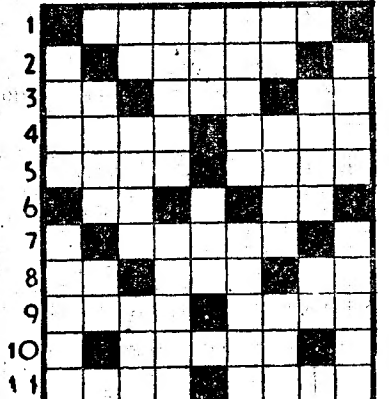
No dia 15 de Outubro de 1917 foi fuzilada Mata-Hari, e no mesmo dia de 1946 suicidou-se Goering quando ia ser enforcado.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1339

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1 — Sararia. 2 — Sacar. 3 — Artigo definido. Utensílios. Em partes iguais. 4 — Vença. General que comandou as tropas inglesas no princípio da Grande Guerra (1939). 5 — Cinchos. Metal precioso. 6 — O mais. No caso de. 7 — Artigo definido. Alem. 8 — Imperfeita. Patrão. Oferece. 9 — Sulca. Intimos. 10 — Carvão incandescente. 11 — Jerusalém. Macaco americano.

VERTICAIS: 1 — Fala com dificuldade. Gostais muito de. 2 — Nome de mulher. Céu. 3 — Artigo nome da nota musical «dó». Palermo. Falda. 4 — Sarrafos. Cidade do Egipto. 5 — Altar. Preposição. Artigo definido. 6 — Exemplo de nobreza, generosidade, heroísmo. Ardósia. 7 — Frequentar. Atrevesse. Dominio. 8 — Aprel. Nota musical. 9 — Animal doméstico. Cognome do cardeal D. Henrique.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo pas-satempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1339

HORIZONTAIS: 1 — Recomeçar. 2 — As. Saras. 3 — A. Ser. 4 — Fim. AGUA. 5 — Rasas. Aru. 6 — El. Rim. As. 7 — Soe. Morna. 8 — Tudo. Rio. 9 — Eva. 10 — Amara. Li. 11 — Icar. Lava.

VERTICAIS: 1 — Rás. Resto. 2 — Es. Falou. AC. 3 — Ais. Edema. 4 — Os. Mar. Ovar. 5 — Mas. Sim. Ar. 6 — Erea. Mor. Al. 7 — Carga. Ar. 8 — As. Urano. LV. 9 — Causa. Aia. Provérbio: A AGUA TUDO LAVA.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18. Noticiário e danças; 18 e 45. Canções; 19. Desdobramento; 21. Noticiário; 21 e 15. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 19. Um concerto pelo sexto de cegos; 19 e 20. Revista das revistas estrangeiras; 19 e 30. Album musical; 20. Jornal sonoro; 20 e 15. Musica de filmes; 20 e 40. A Orquestra Kotelanetz; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. Varanda da Europa; 21 e 30. Programa pela orquestra de concerto; 22 e 15. Teatro das Comedias «O Grande Abraço», de Jorge Vilguciras; 22 e 41. Musica de piano; 22 e 55. Fantasia musical; 23 e 20. Danças transmitidas do Restaurante Alvalade.

Programa «B» — As 19. «Quarteto em si bemol maior», de Mozart, pelo Quarteto Loevenghuth; 19 e 25. Musica vocal: Missa I do tempo Pascal, pelo coro dos Monges da Abadia de Solemnes; Cantata «Gessate Onali» (Vivaldi), pelo meio soprano Ribacchi e a orquestra da Sociedade Corelli; 19 e 50. Noticiário regional; 20. Sinfonia n.º 3, «Expansiva», de Nielsen, pelo soprano Hassing, e baritono Sjoberg, e a Orquestra Sinfonica da Rádio de Copenhague, dirigida por Tuxen; 20 e 35. O Maestro Di Capella. Opera de Cimarosa, pelo baritono Faldet e a Orquestra Sinfonica da Rádio Italiana de Turim, sob a direcção de Figheri; 21. Junção dos emissores; 21 e 20. O compositor do mês, Verdi, pelo prof. Simões Dias; 22 e 10. Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40. Festival de Viena de 1958, em gravações cedidas pela Rádio Austríaca.

RADIO CLUBE — As 17. Rot Club; 17 e 30. Um receptor para si; 17 e 45. Canções; 18. Fados da Nau Catrineta; 18 e 15. Ritmos de baile; 18 e 45. Interludio feminino;

19. Imagens por musica; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Solistas; 20 e 30. Canções; 21. Imagens por musica; 21 e 30. Fichos recreativos; 22. Opereta; 23 e 17. Orquestra de Eddie Barclay; 23 e 30. Fados da Tipoia; 23 e 45. Agenda — Meteorologia e Sismologia; 23 e 50. Brasil; 0 e 30. Noticiário; 0 e 40. Ritmos de baile do Palm Beach; 0 e 55. Sumário.

Estação de Miramar — As 18 e 15. Canções; 18 e 30. Imagens por musica; 19 e 15. Canções portuguesas; 19 e 30. Isto é Portugal; 20. Boletim informativo; 20 e 30. Orquestras e canções; 20 e 45. Dolores Ventura; 21. Noticiário; 21 e 15. Solos de acordeão; 21 e 30. Vamos contar uma história; 22 e 45. Orquestras de salão; 23. Concerto; 23 e 30. Intermedio musical; 0. Ritmos de baile da Ronda; 0 e 16. Ritmos de baile; 0 e 28. Sumário.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30. Terço e bênção, da basilica dos Mártires; 19 e 25. Boletim do S. C. R.; 19 e 30. Tangos; 19 e 45. Palestra pelo inspector António Leal; 20. Orquestras e canções em voga; 20 e 30. Noticiário; 20 e 15. Meditando; 21 e 5. Pátio das canções; 21 e 30. Lugares a concurso; 21 e 35. Solos de piano; 21 e 50. Seleção de óxitos; 22 e 25. Trechos de operas; 22 e 45. Noticiário; 22 e 57. Boletim religioso; 23. Serão familiar; 0. Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30. Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30. Rádio Poinsular; 22 a 1. Rádio Graça.

FEU VISAO

Hoje, às 21: abertura da emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Juventude no Mundo»; 21 e 30: o filme «Melodias Roubadas»; 22 e 35: «Musica para todos»; 23: jornal de actualidades nacionais e internacionais; 23 e 25: ultimas noticias; e 23 e 30: fecho da emissão.

— A abrir a emissão, o nuncio



— Já sei: os senhores querem facilidades de pagamento...

apostólico em Lisboa, monsenhor D. Fernando Cento, dirigirá algumas palavras aos Portugueses a propósito do falecimento de Pio XII.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «A canção do ferro-velho» COLISEU — As 20.30 e 22.45 — «Fogo no Pandeiro» MARIA VITÓRIA — As 20.30 e 22.45 — «Por causa delas...» TIVOLI — «O homem que queria ser amado» SAO LUIZ — «Os Irmãos Karamazov» SAO JORGE — «O grito» IMPERIO — «Os dez mandamentos»

EDEN — «Tempo para amar e tempo para morrer»

POLITEAMA — «O baile dos mal-ditos»

ALVALADE — «Os Irmãos Karamazov»

MONUMENTAL — «A árvore da vida»

ROMA — «Tempo para amar e tempo para morrer»

ODEON — «A ferida luminosa»

CONDES — «Amor... e conversa»

AVIS — «A rapariga das violetas»

RESTELO — «Primavera de uma vida»

OLIMPIA — «O rival de King Kong»

IDEAL — «Regresso á Malásia»

PROMOTORA — «O cavaleiro do Rei Artur»

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 7-0092. Vindex — Estrada de Benfica 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Mar-tins Curie, 15-A. Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa 33-35. Arnide. Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleia. Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja 22-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Central do Areeiro — Aven. de Paris, 2-2/A. Tel. 720820; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro 283-A (próximo à Avenida de Maio). Tel. 763016; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Tejo. Tel. 770324; Sagres — Avenida Luis Bivar, 69-71. Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loure 61-65. Tel. 45048; Ascensos. Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação. Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Cardoso, 11-13. Tel. 381136; Banna — Estrada de Chelas 173-175. Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 440125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua da Santa Marinha, 18. Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120. Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31. Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 23. Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; Porfirio — Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130. Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B. Tel. 637070; Proibida — Rua de Alcantara, 15-A/B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134. Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica 16. Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101. Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72. Tel. 28180; Valadas. Suc. — Rua da Madalena, 235. Tel. 26260; Velga. Suc. — Rua da Conceição, 42. Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92. Tel. 24166-A—.

BOLESA DE LISBOA

Fundos do estado	Efect.	Compra	Venda
Bons 2 3/4 % T. 10	944\$00	943\$00	945\$00
Bons 3 % T. 10	983\$00	982\$50	983\$50
Bons 3 1/2 % T. 10	1.011\$00	1.010\$00	1.012\$00
Centenárias 4 % 1940	2.248\$00	2.245\$00	2.250\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000\$00	1.010\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.235\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.240\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.240\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.335\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.335\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	174\$50	174\$00	175\$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	516\$00	520\$00
Norte de Portugal 5 %	—	106\$00	—
Bás Elect. 3 3/4 %	—	910\$00	915\$00
Bás Elect. 4 %	—	—	—
Bás Elect. 4 1/2 %	—	—	—
Bás Elect. 5 %	988\$00	987\$00	988\$00
U. E. P. 3 3/4 %	1.013\$00	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	84\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	90\$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	94\$00	97\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	101\$00	102\$00
Metropolitano	—	101\$00	102\$00
Acções			
Bancos	—	—	—
Alentejo	—	470\$00	500\$00
Angola	—	710\$00	780\$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.830\$00
Portugal	—	2.080\$00	2.095\$00
Ultramarino	1.551\$00	1.550\$00	1.553\$00
Seguros			
Mundial	—	565\$00	580\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	2.000\$00	—
Lagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequei	—	1.725\$00	1.735\$00
Ag. das Neves	—	750\$00	800\$00
Agric. Colonial	—	710\$00	740\$00
Açúcar de Angola	—	—	—
Boror	—	380\$00	395\$00
Cabinda	—	200\$00	220\$00
Cadã	4.150\$00	4.100\$00	4.200\$00
Colonial do Buzi	300\$50	300\$00	301\$00
Ilha do Príncipe	—	2.050\$00	2.100\$00
Incomati	3.500\$00	3.500\$00	3.550\$00
Mocambique	155\$00	154\$00	156\$00
Zambézia	152\$00	151\$50	152\$50
Diamantes T 100	740\$00	735\$00	750\$00
Lobito T 10	1.540\$00	1.535\$00	1.550\$00

C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	550\$00	580\$00
Cimentos Leiria	—	495\$00	510\$00
Credito Predial	—	42\$10	43\$00
Industrial Aliança	—	300\$00	—
Portugal e Colónias	406\$00	404\$00	408\$00
Nacional Navegação	—	1.750\$00	1.800\$00
Colonial Navegação	1.080\$00	1.070\$00	1.090\$00
Port. de Celulose	—	2.090\$00	—
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	325\$00	323\$00	327\$00
Tabacos de Portugal	760\$00	750\$00	—
Sacor	—	3.240\$00	3.250\$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	295\$00	285\$00	300\$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	295\$00
Elect. das Beiras	—	1.310\$00	1.340\$00
Gás e Electricidade	295\$00	285\$00	300\$00
H. Alto Alentejo	—	130\$00	135\$00
H. E. Cávado	1.220\$00	1.215\$00	1.220\$00
H. E. Zêzere	1.210\$00	1.205\$00	1.215\$00
Nac. de Electricidade	1.285\$00	1.280\$00	1.290\$00
União Elect. Port.	191\$00	190\$00	190\$00
GRANDE NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS			
Cotações de notas e moedas estrangeiras			
PAISES	COMPRA	VENDA	
Africa do Sul	77\$75	79\$25	
Alemanha	6\$80	6\$95	
América:			
Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60	
Dólares de 50 a 1000...	28\$60	28\$90	
Argentina	\$47	\$52	
Austria	\$110	\$117	
Bélgica	\$57	\$58,5	
Brasil	\$20	\$22	
Canadá	29\$10	29\$60	
Congo Belga	\$56	\$57,5	
Dinamarca	\$400	\$430	
Espanha	\$49,2	\$50,7	
França	\$062,5	\$064,5	
Holanda	\$740	\$770	
Inglaterra	\$79\$50	\$81\$00	
Itália	\$04,5	\$04,7	
Marrocos	\$06,05	\$06,35	
Noruega	\$3\$35	\$3\$50	
Suécia	\$5\$40	\$5\$70	
Suíça	\$6\$67	\$6\$77	
Ouro:			
Inglaterra (Libra)	274\$00	284\$00	
Portugal — Barra	32\$55	32\$95	
Portugal — Barra Fino	32\$85	33\$35	

J. BURNAY, LDA. RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras TELEF. 21273 Papeis de crédito

A Aviação e o Exército dos Estados Unidos

lançaram-se em activa competição e preparam o lançamento de novos engenhos com o objectivo de atingir a Lua

(Continuação da 1.ª página)

homem ou da máquina, nada mais restaria, em escassos instantes, de um ou doutro. — (F. P.).

A competição americana no domínio dos satélites

WASHINGTON, 15. — O vice-secretário da Defesa, Donald Quarles, indicou que os Estados Unidos poderão lançar ainda este ano mais dois foguetes lunares, um por intermédio da Força Aérea e o outro pelo Exército.

Declarou, numa conferência de imprensa, em Chicago, que a Força Aérea, cujo «Pioneiro» atingiu 127.452 quilómetros antes de cair de novo na Terra, fará terceira tentativa este ano. afirmou, também, que «está dentro das possibilidades» o lançamento do primeiro foguetão lunar do Exército antes de 1 de Janeiro.

Acrescentou que os técnicos da Secretaria de Defesa estão a comparar o comportamento do «Thor» com o do «Jupiter» para decidirem por qual optar de futuro.

Quarles declarou, por fim, que «os Estados Unidos são militarmente superiores à União Soviética e assim continuarão, se os actuais programas forem mantidos e desenvolvidos com urgência».

Assim, enquanto os cientistas se ocupam de decifrar «quilómetros de fita dos magnetofones» contendo abundantes indicações fornecidas pelo «Pioneiro» sobre as condições através de dezenas de milhares de quilómetros do espaço cislunar, os técnicos da Aviação e do Exército preparam activamente as suas próprias experiências cósmicas.

Os da Aviação recebem da Agência Aeronáutica e Espacial autorização para proceder a duas «sondagens lunares», além das que estavam previstas há já seis meses. Assim, deverão proceder, por agora, a três tentativas, durante os meses mais próximos. A sua primeira experiência deverá efectuar-se entre 8 e 11 de Novembro.

Por outro lado, em Huntsville, os técnicos do centro de mísseis balísticos do Exército preparam dois ensaios lunares, sem dúvida antes do fim do ano.

Sob a direcção do dr. Wehner Von Braun, criador do primeiro satélite americano, os sábios e especialistas americanos e alemães preparam uma modificação a introduzir no foguetão «Jupiter-C» que foi portador dos três «Exploradores», colocados na órbita da Terra, de forma a permitir-lhe girar em volta da Lua ou, pelo menos, que passe próxima desta.

Os cientistas de Huntsville declaram, desde já, que o seu foguetão não se desviará da trajectória marcada. Com efeito, o «Jupiter-C» tem um sistema de condução dos mais aperfeiçoados que deve colocar o foguetão lunar do Exército no abrigo de um erro de lançamento. — (A. N. I. e F. P.).

Futuras tentativas para alcançar Marte ou Venus

WASHINGTON, 15. — A Secretaria da Defesa encomendou mais dois foguetes «Thor-Able», idênticos ao que foi lançado pela Força Aérea numa tentativa para alcançar a Lua. Funcionários da Secretaria anunciaram que os dois foguetes se destinam ao lançamento de futuros veículos interplanetários, possivelmente a Venus ou a Marte mas um informador oficial declarou que ainda não existem planos definitivos quanto a essas experiências.

A encomenda foi feita há já alguns meses, pois «os foguetes demoram mais tempo a estarem prontos para o lançamento do que propriamente o último andar, onde são colocados os instrumentos» — disse ainda o mesmo informador. — (A. N. I.).

Os Russos dispõem de um foguetão que pode atingir a Lua?

LONDRES, 15. — Segundo uma emissora checoslovaca não identificada, os Russos, que preparam o lançamento de dois foguetes lunares, dispõem, agora, de um foguetão

suficientemente poderoso para atingir a Lua transportando um satélite artificial idêntico ao «Sputnik II», mas equipado para transmitir informações sobre a face da Lua perpetuamente oculta. — (A. N. I.).

Anda no espaço um novo satélite?

CIDADE DE KANSAS, 15. — O radiófilo amador Elmo Melton declarou ter ouvido novos sinais, a in-

tervalos de 100 105 e 117 minutos, e pensa que são emitidos por um novo satélite.

Melton escuta quase todos os dias os sinais emitidos pelo «Sputnik III» e teve grande surpresa, na segunda-feira, pela manhã, quando ouviu sinais diferentes.

No Laboratório da Investigação Naval em Washington, declara-se não haver conhecimento dos referidos sinais. — (F. P.).

Agrava-se a situação na Argélia

concorrer às eleições, tornam-se cidadãos de segunda zona.

«Além disso, aos homens que salvaram a Argélia do abandono, do desespero e do medo, inflige-se a desautorização mais gratuita, mas imperdoável, obrigando-os a deixar os C. S. P. das quais foram a base. O «Comité» de Salvação Pública da Argélia e do Sahara considera que a hora é grave. Decide que amanhã, quinta-feira, seja dia de greve geral e convida a população a reunir-se no «Forum», a partir das 14 horas.

1. — Para se manifestar contra os partidos políticos, que pretendem liquidar a Argélia.

2. — Para exigir o regresso dos militares aos «Comités» de Salvação Pública.

3. — Para impedir que os poderes civis sejam retirados aos militares».

De momento, não há qualquer reacção de vulto para parte da população argelina, europeia ou muçulmana. O Exército acatou as ordens do Governo. Compreende-se que alguns oficiais o tenham feito com certo azedume. Com efeito, para certo numero de militares, apenas a apertada união da população e do Exército, nomeadamente nas Comissões de Salvação Pública, poderia arrostar com a guerra subversiva e assegurar a renovação do território. Mas outros, reagindo de maneira diversa, acolheram a decisão do Governo com satisfação. Para estes, a fase política que requeria a participação do Exército acabou. Resta concluir a fase militar propriamente dita, consagrando as

FOUR SQUARE...
É O TABACO QUE O SEU CA-
CHIMBO QUER

forças da ordem todos os seus esforços à sua missão tradicional.

O general Salan conferenciou com de Gaulle

PARIS, 15. — O general de Gaulle presidiu, esta manhã, a uma importante conferência sobre a generalidade dos assuntos argelinos.

Do lado governamental, estavam presentes os ministros das Forças Armadas e da Justiça e o secretário-geral dos Negócios Argelinos.

O general Raoul Salan, delegado geral do Governo em Argel, e o seu adjunto, general Dulac, estavam, igualmente, presentes, além do general Elly, chefe do Estado-Maior do Exército, e Hoppenot, presidente da Comissão de Fiscalização na Argélia. — (F. P.).

De Gaulle volta à Argélia

ARGEL, 15. — O general de Gaulle vai à Argélia, no princípio do próximo mês, para preparar as próximas eleições parlamentares — segundo anunciaram, hoje, círculos bem informados. — (ANI).

O ovo

apareceu primeiro
que a galinha?

CHICAGO, 15. — A eterna incógnita do «ovo e da galinha» parece ter encontrado uma resposta nas declarações do prof. Lew Hoad, num programa científico da televisão.

Afirmou aquele cientista que o ovo é anterior à galinha, pois, antes do aparecimento desta, no planeta, os répteis já punham ovos há quinhentos milhões de anos. — (A. N. I.).

Explosão atómica subterrânea em Las Vegas

LAS VEGAS, 15. — A Comissão da Energia Atómica vai hoje detonar o engenho mais poderoso de quantos até agora empregou em experiências subterrâneas.

Segundo se informa, o engenho será colocado a 250 metros de profundidade, esperando-se que desenvolva uma potência de cinco megatões. A explosão subterrânea mais poderosa até agora efectuada apenas desenvolveu 1,7 megatões. — (A. N. I.).

A espionagem sobre o foguetão britânico

LONDRES, 15. — Os serviços de contra-espionagem da Grã-Bretanha e da Austrália — escreve o «Daily Telegraph» — pensam que os agentes secretos comunistas conseguiram obter informes circunstanciados a respeito do funcionamento do foguetão britânico, «Black Knight».

A potência que utiliza aqueles agentes poderia ganhar assim dois anos na construção de um engenho semelhante.

Esta informação do «Daily Telegraph» segue-se à recente prisão, por espionagem, de um aviador em serviço na base aérea de Edimburgo, vizinha da Woomera. — (F. P.).

Ultimas notícias

Treinou hoje

a selecção militar de futebol

Sob a direcção de Otto Glória começaram, esta tarde, os treinos da selecção militar de futebol. Formaram-se duas equipas: uma com Vital; Serra, Miguel Arcanjo e Barbosa; Casaca e Vicente; Hugo, Coluna, A. Mendes, Rocha e Hernani; e outra com Carvalho; Ferreira, Palma e Moreira; Carlos Alberto e Mário João; Palmeiro Antunes, Santana, José Augusto, José Pedro e Moraes.

Corte de relações

entre a Tunísia e a R. A. U.

TUNES, 15. — O Ministério da Informação confirmou que o Governo da Tunísia decidiu cortar as relações diplomáticas com a R. A. U. — (A. N. I.).

Redução na Formosa das forças americanas?

TAIPEH, 16. — Segundo uma fonte competente, os Estados Unidos teriam participado às autoridades de Taipei que tencionam reduzir as suas forças na zona da ilha Formosa, em virtude do prolongamento do armistício, decidido por Pequim.

O Governo da Formosa tenciona armazenar abastecimentos, combustível e munições suficientes para três meses em caso de guerra — foi hoje oficialmente anunciado. — (F. P. e A. N. I.).

Adiada na N. A. T. O.

A reunião sobre Chipre

PARIS, 15. — Foi adiada sem explicação a reunião do Conselho Permanente da N. A. T. O. marcada para hoje e na qual se esperava obter um acordo final entre a Inglaterra, a Grécia e a Turquia sobre a conferência de Chipre.

Funcionários da N. A. T. O. anunciaram o adiamento, mas não revelaram quando voltará a ser a próxima reunião. — (A. N. I.).

Greve em Inglaterra de mecânicos da aviação

LONDRES, 15. — A greve dos 4.000 mecânicos das oficinas da B. O. A. C. no aeroporto continua e não parece dever acabar hoje.

Se a greve se prolongar, a inauguração da carreira diária do «Comet IV», entre Londres e Nova York, marcada para o dia 14, terá de ser adiada. — (F. P.).



HOJE ESTREIA

Sandro et Mariza

(Para adultos maiores 17 anos)

Famosa parilha Italiana

CIGARRO COM FILTRO

Será melhor que qualquer estrangeiro e custa menos dinheiro!

Um produto de A Tabaqueira!

SG

será o tabaco aromático magnífico para todos os fumadores!



GABARDINES

as melhores marcas
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
DESDE 360\$00

CAMISARIA CISNE
166 - Rua Augusta - 168

RIBATEJANO

Salvadora de Magos - Tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços - Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

16 anos